



ESTADO DO PARANÁ

Folha 2

ep
e-protocolo

CÓDIGO TTD: _____

Órgão Cadastro:	FECILCAM		Protocolo:		Vol.:
Em:	10/04/2017 20:50		14.566.044-0	1	
CNPJ Interessado 1:	05.012.896/0003-04				
Interessado 1:	UNESPAR CAMPUS DE CAMPO MOURÃO				
Interessado 2:	-				
Assunto:	AREA DE ENSINO	Cidade:	CAMPO MOURAO / PR		
Palavras chaves:	PROJETO, PLANO DE IMPLANTACAO				
Nº/Ano Documento:	-		Origem:	UNESPAR/FECI	
Complemento:	TRATA-SE DE PROPOSTA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, NÍVEL DE MESTRADO PROFISSIONAL, MULTIÁREA DA UNESPAR, A SER IMPLANTADO NO CAMPUS DE CAMPO MOURÃO.				
Código TTD:	-	Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica			



ESTADO DO PARANÁ

Folha 2



CÓDIGO TTD: _____

Órgão Cadastro:	FECILCAM		Protocolo:	Vol.:
Em:	10/04/2017 20:50		14.566.044-0	1
CNPJ Interessado 1:	05.012.896/0003-04			
Interessado 1:	UNESPAR CAMPUS DE CAMPO MOURÃO			
Interessado 2:	-			
Assunto:	AREA DE ENSINO	Cidade:	CAMPO MOURAO / PR	
Palavras chaves:	PROJETO, PLANO DE IMPLANTACAO			
Nº/Ano Documento:	-	Origem:	UNESPAR/FECI	
Complemento:	TRATA-SE DE PROPOSTA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, NÍVEL DE MESTRADO PROFISSIONAL, MULTIÁREA DA UNESPAR, A SER IMPLANTADO NO CAMPUS DE CAMPO MOURÃO.			
Código TTD:	-	Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		



Campo Mourão, 10 de Abril de 2017.

De: Éder Rogério Stela – Diretor do Campus de Campo Mourão
Para: Yeda Maria Pereira Pavão – PRPPG

Encaminho anexo, Protocolo Integrado sob o Nº 14.566.044-0 com as documentações pertinentes ao Projeto de Mestrado multiárea: **Programa de Mestrado Profissional de Gestão Organizacional e Políticas Públicas (PPGGOP)**.

Desta forma, solicitamos que sejam dadas as devidas providências e encaminhamentos.

Atenciosamente,


Prof. Eder Rogério Stela
Diretor da Unespar- Campus de Campo Mourão
Decreto 8596 de 22/07/2013



APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA CURSO NOVO

Programa de Mestrado Profissional de Gestão Organizacional e Políticas Públicas (PPGGOP)

Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu*
Nível de Mestrado Profissional, é multiárea
(Cursos de Administração, Ciências
Contábeis, Ciências Econômicas, Turismo e
Engenharia de Produção Agroindustrial).

Coordenação do GT:
Prof^a. Dr^a. Yeda Maria Pereira Pavão
Coordenação Adjunta do GT:
Prof^a. Dr^a. Luciana Bastos

Campo Mourão

2017

SUMÁRIO

1	PROPOSTA /CURSO	3
1.1	Área de Conhecimento.....	3
2	INSTITUIÇÕES DE ENSINO	4
3	CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA/ CURSO	5
3.1	Introdução.....	5
3.2	Identificação da Proposta.....	5
3.3	Histórico da UNESPAR.....	7
3.3.1	Da Formação da Mesorregião Centro-Occidental do Paraná, caracterização e justificativa para a criação do mestrado profissional em Ciências Sociais Aplicadas na UNESPAR- <i>Campus</i> de Campo Mourão.	10
4	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/ LINHAS DE PESQUISA	15
4.1	Área De Concentração: Gestão Organizacional e Políticas Públicas.....	15
4.2	Linhas de Pesquisa.....	15
4.2.1	Linha 1: Gestão organizacional, Inovação e Internacionalização.....	15
4.2.2	Linha 2: Políticas Públicas.....	16
5	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO PPGGOP	17
5.1	Periodicidade da seleção.....	17
5.1.1	Anual.....	17
5.2	Objetivos do PPGGOP.....	18
5.2.1	Geral.....	18
5.2.2	Específicos.....	18
5.3	Número de Créditos.....	18
5.4	Carga horária total.....	19
5.5	Duração.....	21
5.6	Público alvo.....	21
5.7	Número de vagas.....	21
6	DISCIPLINAS: DESCRITIVO	22
6.1	Área de concentração: Gestão organizacional e Políticas Públicas.....	22
6.1.1	Disciplinas Obrigatórias para todas as linhas e suas respectivas ementas.....	22
6.1.2	Linha 1: Gestão Organizacional e Internacionalização (Disciplinas Obrigatórias).....	24
6.1.3	Linha 2: Políticas Públicas e a Sociedade (Disciplinas Obrigatórias)..	29
6.1.4	Referências:.....	30
6.2	Disciplinas Eletivas.....	31
7	CORPO DOCENTE	44
7.1	Currículo sintetizado dos membros do corpo docente do PPGGOP.....	45
8	INFRAESTRUTURA	52
8.1	Laboratórios de Informática:.....	52
8.2	Acesso Bibliográfico:.....	52
8.3	Espaços para Conferências no <i>Campus</i> de Campo Mourão, onde se Realizarão as Aulas do Mestrado:.....	53
9	DOCUMENTOS: REGIMENTO DO PPGGOP	54
10	REGULAMENTO	54

1 PROPOSTA /CURSO

O Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* Nível de Mestrado Profissional, é multidisciplinar, abrangendo os Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR, dos *campi* de Campo Mourão, Paranavaí, Apucarana e Paranaguá. O curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, embora não faça parte da área de ciências sociais aplicadas, foi convidado a participar da proposta, uma vez que fornecerá ao curso de mestrado, profissionais e pesquisadores da área de gestão da produção, que muito poderão contribuir para o desenvolvimento da proposta.

Os profissionais que concluírem o Programa de Mestrado Profissional de Gestão Organizacional e Políticas Públicas (PPGGOP) Universidade Estadual do Paraná terão em sua formação a combinação entre as categorias analíticas teórico-prático, bem como a visão global sobre a atuação delineada em um Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu*. Neste âmbito, há que se evidenciar o que prevê o Documento de Área de 2013, cujo objetivo é o de "[...] promover a formação de profissionais com elevada qualificação, aptos a atender as demandas sociais."

Essa atuação será possível ao considerarmos a abrangência epistêmica da ciência.

1.1 Área de Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

2 INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Participarão do programa de mestrado profissional em Gestão Organizacional, os *campi* de Campo Mourão, Apucarana, Paranavaí e Paranaguá, da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR.

3 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA/ CURSO

3.1 Introdução

O Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado Profissional será multidisciplinar, envolvendo os Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, e Turismo, vinculados à grande Área de Ciências Sociais Aplicadas, além do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial, da Grande área de Ciências Exatas, da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Este mestrado envolverá docentes oriundos dos *campi* de Paranavaí, Apucarana e Paranaguá.

Os alunos que concluírem o Programa de Mestrado Profissional de Gestão Organizacional e Políticas Públicas (PPGGOP) da Universidade Estadual do Paraná terão em sua formação a combinação entre as categorias analíticas teórico-prático, bem como a visão global sobre a atuação delineada em um Programa de Mestrado profissional. Neste âmbito, há que se evidenciar o que prevê o Documento de Área de 2013, cujo objetivo é o de "(...) promover a formação de profissionais com elevada qualificação, aptos a atender as demandas sociais." Essa atuação será possível ao considerarmos a abrangência epistêmica da ciência.

3.2 Identificação da Proposta

A) Participarão da proposta os seguintes *Campi* da UNESPAR:

Campus de Campo Mourão (Sede)

Rua Comendador Norberto Marcondes, 733

Centro 87303-100 – Campo Mourão - PR

Telefone: (44) 3512-1880

Campus de Paranavaí

Rua Pernambuco, 858

Centro 87701-000 Paranavaí - PR

Telefone: (44)3482-3200

Campus de Apucarana,

Av. Minas Gerais, 5021

Vila Nova, Apucarana - PR, 86800-970

Telefone: (43) 3420-5700

Campus de Paranaguá.

Rua Comendador Correa Júnior, 117

Centro, Paranaguá - PR, 83203-560

Telefone: (41) 3423-3603

- B) Participará da proposta o seguinte Centro:
Centro de Ciências Sociais Aplicadas (de todos os *campi* envolvidos) e o curso de Engenharia de Produção Agroindustrial do *Campus* de Campo Mourão.
- C) Área Básica de Ensino: Ciências Sociais Aplicadas
- D) **Área de Concentração:** Gestão Organizacional e Políticas Públicas
- E) **Linhas de Pesquisa:**
- a) Gestão organizacional, Inovação e Internacionalização e;
 - b) Políticas públicas e a Sociedade
- F) **Coordenadora da Proposta:** Prof^ª Dr^ª. Yeda Maria Pereira Pavão
- G) **Coordenadora Adjunta da Proposta:** Prof^ª. Dr^ª. Luciana Aparecida Bastos.
- H) **Instituição de Ensino onde as aulas do mestrado acontecerão:**
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR– *Campus* de Campo Mourão Rua Comendador Norberto Marcondes, 733 - Centro 87303-100 – Campo Mourão - PR Telefone: (44) 3518-1880
- I) **Nível Mestrado (profissional)** Regime acadêmico Semestral
Periodicidade de seleção Anual, turno integral: (sextas-feiras: vespertino e noturno e sábados: matutino e vespertino). Total de créditos: 36 (trinta e seis), ou seja: 16 (dezesesseis) créditos obrigatórios e 4 (quatro) créditos da linha escolhida: 20 (vinte) créditos: (300h/a) - O (A) aluno (a) cumprirá os 20 (vinte) créditos obrigatórios para aprovação nas disciplinas obrigatórias, assim como, deverá cumprir, obrigatoriamente, 10 (dez) créditos em disciplinas eletivas (150h/a) e 6 (seis) créditos para a dissertação. Carga

Horária total ofertada: 450 h/aula em disciplinas, mais 6 créditos (90h/a) na dissertação, totalizando 540h/a ao todo.

- J) Ano de implantação do programa: 2018.
- K) Tempo de integralização conforme as normas vigentes da CAPES.
- L) **Dirigentes da Instituição:** Reitor Prof. Me. Antonio Carlos Aleixo
Telefone: (41) 3281 – 7323; e-mail: carlos.aleixo@unespar.edu.br
Responsável pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Prof.^a Dr.^a
Yeda Maria Pereira Pavão; Telefone: (44) 35181881; e-mail:
yeda.pavao@unespar.edu.br Diretor do *Campus* de Campo Mourão Prof.
Me. Éder Rogério Stela Telefone: (44) 3518-1880; e-mail:
eder.rogerio@fecilcam. Coordenadores da Proposta Coordenadora Prof.^a
Dr.^a. Yeda Maria Pereira Pavão; Telefone: (044) 999782167 E:mail:
yeda.pavao@unespar.edu.br - *Campus* de Campo Mourão. Coordenadora
Adjunta: Prof.^a Dr.^a. Luciana Aparecida Bastos; Telefone: (44) 9926-0324;
e-mail: singerlu@gmail.com

3.3 Histórico da UNESPAR

A UNESPAR- Universidade Estadual do Paraná, é uma universidade multi-*campi* que está distribuída em 7 (sete) *Campi*, a saber: Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Apucarana (FECEA), Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (FAFIPA), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFIUV) e Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR).

Porém, os *campi* que participam desta parceria para criação e implantação do mestrado profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas são os *campi* de Campo Mourão (FECILCAM), Apucarana (FECEA), Paranavaí (FAFIPA) e Paranaguá (FAFIPAR), com base na demanda de cooperativas e empresas da região Centro-Occidental do Paraná.

O *campus* escolhido para sediar este mestrado foi o de Campo Mourão, situado na Região Centro-Ocidental do Paraná, possuindo uma estrutura de mais de 200 funcionários incluindo professores, agentes universitários e estagiários.

A UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão conta atualmente com 10 (dez) cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Turismo e Meio Ambiente. O *campus* possibilita o ensino superior para os estudantes de Campo Mourão e também para os estudantes de toda a COMCAM - Comunidade dos Municípios de Campo Mourão, que abrange 25 municípios, totalizando mais de 323 mil habitantes. Além disso, o *campus* está ampliando suas estruturas com a construção do novo *campus*, visando melhor atender em termos de infraestrutura todas as necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição. Atualmente, o *campus* tem recebido estudantes de outros estados brasileiros, pleiteando vagas nos cursos de graduação, sobretudo por conta do programa SISU, bem como de estudantes de todos os locais do país e até mesmo do exterior, pleiteando vagas nos dois cursos de mestrado oferecidos atualmente pelo *campus*: um mestrado acadêmico interdisciplinar e um mestrado profissional em história.

Devido ao *campus* de Campo Mourão contar com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial e Turismo e Meio Ambiente, constatou-se que existia a possibilidade da criação de um curso de mestrado profissional (multidisciplinar) dentro da grande área de Ciências Sociais Aplicadas, uma vez que, somados os doutores que fazem parte do corpo docente da graduação nesses cursos, e quantidade de professores em capacitação em nível de doutorado, a UNESPAR como um todo poderia crescer rumo a sua consolidação com Universidade Multicampi, a partir da criação de novos cursos de mestrado e/ou doutorado. Este mestrado, como abordado anteriormente, contaria ainda com a participação de professores outros *Campi* da UNESPAR em seu corpo docente, como forma de aproveitar as potencialidades dos mesmos no que tange à produção acadêmico-científica tanto em pesquisa quanto em ensino e extensão. Observando que os demais *campi* da UNESPAR também possuíam professores na área de ciências sociais aplicadas que poderiam cooperar a contento com a mesma, foi feita uma parceria com os *campi* de Apucarana, Paranaguá e Paranavai, para que pudesse ser criada uma proposta de montar um mestrado

profissional em ciências sociais aplicadas: O primeiro da região e o primeiro da UNESPAR.

Tal proposta também se justifica porque, segundo o Ministério da Educação (2012), o número de vagas nas universidades do Estado do Paraná que era de 30.691 vagas em 1991, saltou para 174.126 vagas em 2007. Ainda de acordo com o Ministério da Educação (2012), o número de alunos concluintes nessas universidades que era de 16.482 em 1991, saltou para 53.295 em 2007. Esta evolução no ensino superior no Paraná em termos de número de alunos ingressantes em cursos de graduação nos leva a pensar em preparar novos docentes para atuar e suprir a necessidade de professores nas áreas de Ciências Sociais aplicadas dentro das mesmas e isto só pode ser feito através da criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado e doutorado. Porém para o caso específico desta proposta, optou-se pelo mestrado profissional por já ser, há vários anos, uma demanda da sociedade à UNESPAR, devido ao fato da região Centro-Occidental do Paraná ser um local onde existem grandes empresas e cooperativas que buscam especialização e aprimoramento profissional para seus funcionários.

O município de Campo Mourão conta com a COAMO - Cooperativa Agroindustrial Mourãoense, que é a maior cooperativa da América Latina e seus funcionários e cooperados tem demandado um mestrado no âmbito profissional, juntamente com as demais cooperativas e empresas da região. Assim, utilizando-se do corpo docente especializado e da infraestrutura dos *campi* da UNESPAR envolvidos nesta parceria, acreditamos poder atender a essa demanda.

Desta forma, objetivo a priori deste mestrado, é o de atender profissionais e alunos da Região Centro-Occidental do Paraná, porém, com pretensões mais ambiciosas de, no médio prazo, atrair a atenção de alunos de todo o estado e, ainda de outros estados da federação.

Para que se afirme sobre a necessidade da proposta de criação de um mestrado profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas na UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão em parceria com os demais *campi* já mencionados, além do que já relatou-se anteriormente (que a proposta é fruto de uma demanda de cooperativas e empresas da região) é mister conhecer um pouco da região Centro-Occidental do Paraná e suas potencialidades, uma vez que o ensino superior no Paraná tem crescido sobremaneira e a pós-graduação em nível de especialização, mestrado e

doutorado, seja no âmbito acadêmico ou profissional, é uma consequência desse crescimento

3.3.1 Da Formação da Mesorregião Centro-Occidental do Paraná, caracterização e justificativa para a criação do mestrado profissional em Ciências Sociais Aplicadas na UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão.

De acordo com Hespanhol (1993), os primeiros habitantes da mesorregião Centro-Occidental remontam ainda ao período colonial, mediante a presença de exploradores espanhóis e de bandeirantes, e ganham forças com os efeitos da Guerra do Paraguai, no século XIX. Entretanto, a ocupação efetiva da região retrocede ao início do século XX e ganha impulso a partir dos anos 40 e, em especial, nos anos 50 e 60, no contexto da expansão da fronteira agrícola paranaense, com o advento das colônias de povoamento implantadas tanto pelas companhias privadas quanto pelo poder público estadual.

Historiadores apontam como o traço mais característico do povoamento dessa área decorre do encontro de dois fluxos populacionais de procedências distintas, que a tornaram uma região de transição, com a forte presença de elementos da formação socioeconômica e cultural típicas das áreas de origem. O primeiro fluxo proveu-se das frentes colonizadoras do café do norte do Estado, e era formado principalmente por paulistas, mineiros e nordestinos. O segundo, oriundo das áreas oeste e sudoeste do Paraná, era composto por gaúchos e catarinenses, descendentes de europeus. Assim, a região "(...) apresenta, na lavoura, certos padrões que a fazem assemelhar-se à porção setentrional do Estado e, na pecuária (criação de suínos), características que a ligam ao oeste" (MESQUITA e TIETZMAN SILVA, 1970, p.33, *apud* HESPANHOL, 1993, p.22-23).

Mesmo não tendo grande destaque a expansão da rica economia cafeeira das décadas precedentes, como o fez a mesorregião Norte Central, o Centro-Occidental integrou-se rapidamente ao movimento mais amplo de expansão da agricultura moderna que se estabeleceu no Paraná, especialmente a partir dos anos 70, marcado pela introdução maciça, no campo, de avançadas tecnologias de cultivo, de substituição da cultura cafeeira pela produção de *commodities* (binômio soja/trigo) e ampliação das áreas de pastagens, e de alterações radicais nas relações de trabalho, todos estes elementos altamente poupadores de mão-de-obra.

Desse modo, entre 1970 e 1980 a mesorregião foi uma das que evidenciaram as mais altas taxas de decréscimo populacional, tanto em termos rurais quanto no que se refere ao conjunto da população. Nas décadas posteriores esse processo permaneceu dos mais elevados do Estado, ressaltando, inclusive, no último decênio, período em que o Centro-Occidental destacou-se como a mesorregião de maior taxa de evasão rural e de menor ritmo de incremento urbano, tornou-se a região de menor peso populacional dentre as mesorregiões paranaenses (QUADROS, 2013).

Os dados relacionados à movimentação populacional ocorrida no quinquênio 1995-2000 confirmam essa tendência. Embora a mesorregião receba consideráveis fluxos imigratórios, particularmente vindos de outras áreas do Estado, suas perdas são bem mais volumosas, provocando um saldo negativo nas trocas populacionais.

Geograficamente, a Mesorregião Centro-Occidental Paranaense situa-se no Terceiro Planalto Paranaense, e abrange uma área de 1.191.893,6 hectares, que corresponde a cerca de 6,0% do território estadual. Faz fronteira ao norte com a mesorregião Noroeste, a oeste com a mesorregião Oeste, ao sul com as mesorregiões Oeste e Centro-Sul e a leste com as mesorregiões Centro-Sul e Norte Central. Possui como principal divisa geográfica, a leste, o rio Ivaí, e a oeste o rio Piquiri. É formada por 25 municípios, e estão distribuídos em duas microrregiões, sendo elas: a Microrregião de Campo Mourão e Microrregião de Goioerê. (IPARDES, 2003).

A Mesorregião é constituída por derrames basálticos que conformam uma paisagem bastante uniforme, em relevo suavemente ondulado, determinado pelas formas de mesetas (pequenos planaltos) e patamares (planaltos pouco elevados, em geral arenosos). Possui como principais divisas geográficas o rio Piquiri, configurando-se como limite a oeste, e o rio Ivaí, como limite a leste. Os solos mais férteis da região estão localizados nos vales dos rios principais. (IPARDES, 2003).

Evidencia-se, que essa região possui o segundo menor IDH do Estado, bem como elevados índices de analfabetismo. O índice de analfabetismo nessa região é maior do que o dobro quando comparado ao índice de analfabetismo no Estado do Paraná: 16,9% contra 7,8%, de acordo com o IBGE (2010). Ainda de acordo este órgão, enquanto a taxa de urbanização do Paraná é de 85,3%, os municípios pertencentes à região Centro-Occidental do Estado possuem uma taxa de urbanização entre 50% e até mais de 94%, ou seja, a maior parte da população desta região vive na zona urbana. A Mesorregião Centro-Occidental do Paraná

apresenta, de acordo com o IBGE (2010) a terceira maior taxa de pobreza do Estado (31,6%), ficando atrás somente das regiões Sudeste, com 33,3% e Centro-Sul, com 37%.

A presença do ensino superior nessa mesorregião se dá apenas nos municípios de Campo Mourão e Goioerê, ou seja, são apenas dois municípios para atender aos jovens de 25 municípios interessados em ingressar no ensino superior. Destes dois municípios, apenas em Campo Mourão são ofertados cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, na UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão (mestrado acadêmico interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento e mestrado profissional em História) e na UTFPR- Campo Mourão (mestrado acadêmico em Tecnologia de Alimentos). Desta forma, os egressos das universidades (públicas, privadas e federais) oriundos desta mesorregião que almejam ingressar em um curso de mestrado, precisam quase sempre dirigir-se a outras localidades do Estado ou mesmo para outros Estados da Federação ou outros países para cursar uma pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e/ou doutorado. Desta forma, uma vez que a pós-graduação *stricto sensu* constitui-se na expansão formativa bem como na consolidação do conhecimento científico de uma comunidade científica, contribuindo para o fortalecimento das diversas áreas do conhecimento a partir da formação do mestre e/ou doutor e, este, coopera para o fortalecimento do tripé ensino/pesquisa/extensão nas universidades em que vierem a ingressar, é essencial que haja investimento da criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas universidades da mesorregião centro-ocidental do Paraná.

O desenvolvimento de um país se dá, dentre outras coisas, por meio da educação de seu povo. O preparo e a educação de um profissional, em qualquer área do conhecimento, o capacita para o ingresso e para melhores posições no mercado de trabalho, para ampliar o pensamento crítico reflexivo para as mais diversas áreas de pensamento e, em suma, para transformar a sociedade e o meio em que se vive. É este o objetivo da UNESPAR- *Campus* de Campo Mourão, quando afirma ter como missão ampliar as possibilidades do ensino na região centro-ocidental do Paraná, em suas microrregiões e na microrregião de Campo Mourão de forma específica.

As mesorregiões que abarcam os *campi* específicos que participarão desta proposta, ainda possuem empresas nos mais diversos ramos de atividades e possuem funcionários com nível superior nos cursos que abarcam a área de

Ciências Sociais Aplicadas e engenharias, que seriam potenciais demandantes do mestrado profissional proposto.

De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 1996), a mesorregião metropolitana de Curitiba, que é representada nesta proposta pelo *Campus* de Paranaguá da UNESPAR, abarca importantes empresas no Ramo de Aparelhos Elétricos, automobilístico, alimentícios e bebidas, papel, borracha e plástico, petroquímica, têxtil, madeira, fumo, minerais não metálicos e porcelana.

A mesorregião Centro - Ocidental, representada, pela UNESPAR de Campo Mourão, abarca importantes empresas nos seguimentos, têxtil e moveleiro, além, de sediar a maior cooperativa da América Latina.

A mesorregião noroeste, representada pelo *Campus* da UNESPAR de Paranaíba, abarca importantes empresas no ramo da triticultura, mandioca, álcool, agroindústria, soja, café, laranja (moagem e suco), seda, rações, avicultura e pecuária (bovinos de corte).

A mesorregião Norte-Central, representada pelo *Campus* da UNESPAR de Apucarana, abarca importantes empresas no ramo de Têxtil/vestuário, química, produtos metal (exceto máquinas e equipamentos), borracha e plásticos, aparelhos elétricos, moveleira, álcool, algodão e seda. O Quadro 1 a seguir, representa a síntese dos quatro *campi* e mesorregiões que integram esta proposta de Mestrado Profissional.

Quadro 1 – *Campus* e Mesorregiões do PPGGOP

Mesorregião	<i>Campus</i>	Identificação primária
Norte Central	Apucarana	FECEA
Centro - Ocidental	Campo Mourão	FECILCAM
Metropolitana de Curitiba	Paranaguá	FAFIPAR
Noroeste	Paranaíba	FAFIPA

Fonte: Os autores, 2017.

Nota: Ordem alfabética por *Campus*.

A seguir, apresenta-se, a Figura 1 da distribuição das Mesorregiões do Estado do Paraná, no intuito de demonstrar quais os ramos industriais e os principais produtos que cada mesorregião tem como seu carro chefe. Procurar-se-á dar enfoque às mesorregiões onde estão presentes os *campi* da UNESPAR que

participarão desta proposta de criação de curso de mestrado profissional em Gestão Organizacional e Políticas Públicas.

Figura 1 - Mapa da Mesorregião do Estado do Paraná



Fonte: Ipardes, 1996.

O município de Campo Mourão, que sediará o mestrado proposto, encontra-se na Região Centro Ocidental e, nesta proposta, é representado pelo *Campus* da UNESPAR de Campo Mourão (FECILCAM). O município de Paranavaí encontra-se na Mesorregião Noroeste e, nesta proposta, é representado pelo *Campus* da UNESPAR de Paranavaí (FAFIPA). Apucarana encontra-se a Região Norte-Central, Ocidental e, nesta proposta, é representado pelo *Campus* da UNESPAR de Apucarana (FECEA).

Paranaguá, por sua vez encontra-se na mesorregião Metropolitana de Curitiba e, é representado pelo *Campus* da UNESPAR de Paranaguá (FAFIPAR).

4 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO/ LINHAS DE PESQUISA

4.1 Área De Concentração: Gestão Organizacional e Políticas Públicas

À área de concentração do PPGGOP em Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR cuja temática central é Organizações e Políticas Públicas possui em sua proposta macro, a formação do indivíduo que contribui com a produção e disseminação do conhecimento a partir da integração de três áreas que constituem as Ciências Sociais, ou seja, interdisciplinar. Sobretudo, desenvolver a pesquisa na área empresarial a partir da promoção de estudos científicos, que contribuam com o desenvolvimento das organizações e com a sociedade onde a Universidade se insere como agente de transformação.

4.2 Linhas de Pesquisa

À luz da área de concentração Gestão Organizacional e Políticas Públicas, emergiu a formação das linhas de pesquisa que contribuirão para que os resultados possam ser alcançados e produzirem o impacto social necessário que engendre amplos e inovadores laços de relacionamentos entre as organizações (públicas, privadas e não governamentais) e o ambiente. Dessa forma, a partir de sua demanda administrativa (estrutura organizacional), procurar garantir a sua sustentabilidade econômica e, logo, o seu desempenho. Sob esse enfoque, os projetos de pesquisa e as disciplinas ministradas pelo corpo docente, serão dispostos em uma das linhas denominadas a seguir.

4.2.1 Linha 1: Gestão organizacional, Inovação e Internacionalização

O elo existente entre a organização e o ambiente está associado diretamente à busca pela compreensão dessa interação, e de como ocorre esse relacionamento, quer em organizações com ou sem fins lucrativos de diferentes setores, portes e atividades, em temáticas tais como: empreendedorismo, poder, ambiente, sustentabilidade, processo decisório; processo de internacionalização de empresas; estratégias, estruturas e processos organizacionais; gestão e governança aplicadas

a distintas organizações; sucessão nas organizações, profissionalização e governança de empresas familiares; gestão de instituições de ensino superior; gestão em cooperativas; gestão da cultura organizacional; estudos comparativos interculturais; análise comparada de organizações públicas, privadas e de economia mista; arquitetura organizacional; novos (e antigos) arranjos organizacionais e modelos de gestão.

Assim, a gestão organizacional e a internacionalização deverão ser tratadas a partir de uma visão multifacetada, ou seja, ampla e multidisciplinar, no intuito de avaliar o campo epistêmico e idiossincrático existente entre a percepção dos gestores e da academia científica. E nesse ínterim a investigação teórico-empírica, busca ampliar a visão e buscar nesse processo a interação com agentes econômicos que interferem nos dois contextos. Essa linha de pesquisa tem o propósito estudar o comportamento organizacional e sua capacidade de gerir o seu espaço de atuação, visando alcançar o seu desempenho, a partir de técnicas e métodos de pesquisa. Neste sentido, intenta-se aprofundar ainda, a visão sobre estratégias, a organização e a sociedade. Ou seja, abranger o papel da organização na sociedade, a sua influência e os respectivos impactos nos seus *stakeholders*.

4.2.2 Linha 2: Políticas Públicas

O simples fato de uma economia pretender criar políticas públicas de redução de desigualdades sociais, de redistribuição de renda, de expansão do emprego de proteção comercial a um ou mais setores produtivos, ou mesmo a abertura de novos mercados por meio do início ou expansão das exportações, terá que levar em consideração a conjuntura econômica e política do cenário nacional e internacional. Da mesma forma em que esse cenário econômico e político internacional afeta a implementação de políticas públicas internas, ele também afeta as organizações (Públicas, Privadas e Não Governamentais). Sob essa visão contextual, essa linha de pesquisa possui como objetivo desenvolver investigações que possam nortear pesquisas e análises de tais processos econômicos.

5 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO PPGGOP

Área de Concentração: Gestão Organizacional e Políticas Públicas.

Nível: Mestrado Profissional.

Nome: Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional e Políticas Públicas – PPGGOP.

IES: Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR - *campi* de Campo Mourão
Créditos totais: 30 créditos sendo a carga horária total composta por 450 h/a.

Nota: Cada crédito equivale a 15 (quinze) h/aula - 360 h/a – disciplinas e 90 h/a – dissertação. Total dos créditos: 540 h/a.

5.1 Periodicidade da seleção

5.1.1 Anual

O processo seletivo do mestrado profissional em Gestão Organizacional e Políticas Públicas será composta pelas seguintes avaliações:

- 1- Prova Escrita a partir de conteúdos previamente selecionados relativos à área de Ciências Sociais Aplicadas...
- 2- Análise de Projeto de Pesquisa e Curriculum Lattes
- 3- Proficiência em língua estrangeira, organizada pelo Centro de Línguas (CELIN) da UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão.

OBS: O teste de proficiência em língua estrangeira, ao contrário da Prova escrita e da análise de Projeto de Pesquisa e *Curriculum Lattes*, não será eliminatório, mas, classificatória. O candidato (mestrando) terá duas chances de fazer este teste. Quando do seu ingresso no programa e, caso, não seja aprovado, poderá requerer nova oportunidade de realizar tal avaliação após o final do primeiro ano do seu ingresso no programa – mais informações no regulamento anexo.

5.2 Objetivos do PPGGOP

5.2.1 Geral

Desenvolver uma perspectiva crítica e prática de ensino *stricto sensu* a partir do desenvolvimento de estudos e pesquisas aprofundadas de práticas administrativas aplicadas, por intermédio da cooperação técnica/científica de estudantes, pesquisadores e profissionais das diferentes áreas de conhecimentos que envolvem o processo de gestão e estratégias, que contribuam com as necessidades organizacionais e da sociedade, procurando torná-las competitivas e sustentáveis economicamente.

5.2.2 Específicos

- Formar profissionais de alto nível com fundamentação sólida em pesquisa e capazes de atuar como elementos transformadores da sociedade.
- Desenvolver estudos empíricos nas organizações a partir de investigações e debate teórico-prático.
- Realizar levantamentos de demandas emergentes das organizações e da sociedade visando à elaboração de diagnoses e projetos de pesquisa.
- Concentrar estudos e pesquisas dirigidas no intuito de desenvolver profissionais com o intuito de atuarem como agentes de transformação em organizações (públicas, privadas e não governamentais).

5.3 Número de Créditos

36 créditos totais subdivididos em:

30 (trinta) créditos de disciplinas

6 (seis) créditos da dissertação

5.4 Carga horária total

540 horas subdividas em:

20 créditos ou 300h/a em disciplinas obrigatórias

10 créditos ou 150h/a em disciplinas eletivas

6 créditos ou 90h/a para a dissertação

Disciplinas Obrigatórias Geral:

Estatística Aplicada: 4 créditos (60h/a)

Metodologia da Pesquisa: 4 créditos (60h/a)

Seminário de Dissertação: 4 créditos (60h/a)

Análise Macro Organizacional: 4 créditos (60h/a)

Total: 16 créditos (240h/a)

Disciplinas Obrigatórias por Linha

Linha 1: Gestão Organizacional, Inovação e Internacionalização

Economia Internacional: 2 créditos (30h/a)

Gestão estratégica das organizações: 2 créditos (30h/a)

Total: 4 créditos (120h/a)

Linha 2: Políticas Públicas

Políticas Públicas: 4 créditos (60h/a)

Total: 4 créditos (120h/a)

Total de créditos: 16 créditos obrigatórios e 4 créditos da linha escolhida: 20 créditos: (300h/a)

Nota:

- a) O (A) aluno (a) cumprirá os 20 créditos obrigatórios para aprovação nas disciplinas obrigatórias.

- b) O (A) aluno (a) deverá cumprir, obrigatoriamente, 10 (dez) créditos em disciplinas eletivas (150h/a).
- c) O (A) aluno (a) poderá escolher as disciplinas eletivas que irá cursar. Porém, a somatória de créditos que precisará cumprir em disciplinas eletivas deverá ser de 10 créditos. Dado o número de alunos ingressantes no programa não ultrapassar a 15 alunos, as disciplinas eletivas oferecidas serão as que tiverem maior número de alunos matriculados.

Observação: Cada crédito corresponde a 15 horas/aula

Carga horária total do curso em disciplinas: 30 créditos ou 450h/a

Carga horária do curso dedicada à dissertação: 6 créditos ou 90h

O Quadro 2 apresenta as disciplinas, sua distribuição entre obrigatória ou efetiva e o número de créditos destinados a cada uma delas.

Quadro 2 – Disciplinas e total de créditos

Disciplinas		Obrigatória	Eletiva	Créditos
Geral	Estatística Aplicada	x		4
	Metodologia da Pesquisa	x		4
	Seminário de Dissertação	x		4
	Análise Macro Organizacional	x		4
	Métodos Quantitativos		x	2
	Estratégia de Internacionalização		x	2
	Cadeias produtivas do Agronegócio		x	4
	Empreendedorismo e Estratégias empreendedoras		x	2
	Planejamento e Gestão de Sistemas de Produção		x	4
	Teoria do Comportamento de Consumo		x	2
	Inovação e Desenvolvimento Regional		x	4
	Finanças Empresariais		x	2
	L1	Economia Internacional	x	
	Gestão Estratégica das organizações	x		2
L2	Políticas Públicas	x		4
Dissertação				6

Fonte: Os autores, 2017.

Nota: (a) Disciplinas obrigatórias gerais=16 créditos; (b) Disciplinas obrigatórias da linha escolhida pelo estudante=4; (c) Disciplinas eletivas (mínimo) = 10 créditos.

5.5 Duração

O mestrado em Ciências Sociais Aplicadas deverá ser concluído no período de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado por até mais seis meses, mediante justificativa relevante, ouvido o orientador e aprovado pelo Colegiado. O curso deverá ser realizado em horário integral, sendo 18 (dezoito) meses para o cumprimento de disciplinas e elaboração do projeto de pesquisa e 6 (seis) meses para elaboração e defesa da dissertação, visando obter o grau de Mestre em Ciências Sociais Aplicadas.

5.6 Público alvo

Graduados de cursos de graduação cujo campo de estudos tenham domínios conexos com Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Turismo, e Engenharia de Produção).

5.7 Número de vagas

Serão oferecidas, para ingresso no 1º semestre de 2018, 15 (quinze) vagas com a seguinte distribuição entre as Linhas de Pesquisa: 08 (oito) vagas para a Linha de Pesquisa Gestão Organizacional e Internacionalização; 07 (sete) vagas para a Linha de Pesquisa Políticas Públicas e a Sociedade; Aulas prévias = sextas-feiras (vespertino e noturno) e sábados (matutino e vespertino).

Cada estudante deverá cursar, no mínimo, 36 (trinta e seis) créditos, sendo 20 (vinte) créditos de disciplinas obrigatórias, 10 (dez) créditos eletivos e 06 (seis) créditos referentes à elaboração de dissertação. Além do número mínimo de créditos estabelecido, o candidato ao título de mestre deverá demonstrar conhecimento em língua inglesa. Se o candidato for estrangeiro, deverá comprovar proficiência na língua portuguesa.

6 DISCIPLINAS: DESCRITIVO

6.1 Área de concentração: Gestão organizacional e Políticas Públicas.

6.1.1 Disciplinas Obrigatórias para todas as linhas e suas respectivas ementas

Disciplina: Estatística Aplicada

Professor Responsável: Gislaine Aparecida Pericharo

Carga horária: 4 créditos (60h/a)

Ementa: Estatística Descritiva: Métodos Tabulares, Métodos Gráficos e Medidas Numéricas; Introdução à Probabilidade; Distribuições Discretas de Probabilidade; Distribuições Contínuas de Probabilidade; Amostras e Distribuições Amostrais; Estimativa por Intervalo; Testes de Hipóteses; Testes não Paramétricos; Análise de Variância; Preparação para uma análise estatística; Análise de Clusters; Análise Fatorial; Análise de Regressão.

Referências:

ANDERSON, D. R., SWEENEY, D. J. e WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. Cengage Learning. Tradução da 6ª edição norte-americana. 3ª edição brasileira. 2014

CHARNET, R., FREIRE, C.A. de L., CHARNET, E.M.R., BONVINO, H. **Análise de Modelos de Regressão Linear com Aplicações**. Campinas: Editora UNICAMP, 2008.

COCHRAN, W. G. **Sampling Techniques**. John Wiley & Sons, New York, 1997.

FÁVERO, L.P.L.; BELFIORE, P.P.; SILVA, F.L.; CHAN, B.L. **Análise de Dados: Modelagem Multivariada para Tomada de Decisões**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2009.

GUJARATI, D.N. **Econometria Básica**. 5ª edição. Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010

LEVINE, D.M., STEPHAN, D.F., KREHBIEL, T.C. & BERENSON, M.L. **Estatística: teoria e aplicações**. Tradução de Teresa Cristina Padilha de Souza. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa

Professor Responsável: Cleverson Molinari Mello e Elaine Cristina Lopes

Carga horária: 4 créditos (60h/a)

Ementa: Conceitos básicos de epistemologia e de metodologia científica; Fundamentos da investigação científica; Senso comum e ciência. Tipos de conhecimento, método científico, estudo da elaboração; Por que se faz pesquisa. Rigor, ética e cidadania no desenvolvimento da pesquisa. As bases do método científico. Métodos em pesquisa e sua influência nas formas de produção e transmissão do conhecimento. Como se faz uma dissertação. As fases do projeto e da pesquisa propriamente dita. Construção de hipóteses. A escolha e definição do objeto de estudo, dos métodos, técnicas e instrumentos requeridos. Planejamento da pesquisa. Pesquisa de campo e análises quantitativa e qualitativa dos dados. A produção do conhecimento. Produção de documentos. Critérios e normas técnicas para redação, apresentação e divulgação da pesquisa.

Referências

CASTRO, C.M. **A Prática da Pesquisa**. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil, 1978.

COOPER, D.R. & SCHINDLER, P.S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre. Bookman, 2003.

CRESWELL, J. W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**. 3ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DALGAARD, P. **Introductory Statistics**. With R, 2nd ed. New York: Springer, 2008.

DAVIDSON, R.; McKINNON, J. **Econometric Theory and Methods**, New York: Oxford, 2003.

FÁVERO, L.P.L.; BELFIORE, P.P. ; SILVA, F.L. ; CHAN, B.L. **Análise de Dados: Modelagem Multivariada para Tomada de Decisões**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2009.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MITTELHAMMER, R.C. **Mathematical Statistics for Economics and Business**. New York: Springer, 2013.

RUPPERT, D. **Statistics and Data Analysis for Financial Engineering**. New York: Springer, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Disciplina: Seminário de Dissertação

Professor Responsável: Luciana Aparecida Bastos e Yeda Maria Pereira Pavão

Carga horária: 4 créditos (60h/a)

Ementa: Delineamento da questão-problema; definição do objeto a ser investigado; avaliação bibliográfica pertinente e relevante com possibilidade de novas propostas; avaliação da adequação entre o problema e a metodologia a ser empregada; viabilidade da pesquisa, meios e fontes a utilizar; Apresentação dos projetos de pesquisa de dissertação.

Referência:

Bibliografia de referência da disciplina de metodologia da pesquisa para a construção de *working papers* relacionados aos elementos delineadores dos projetos de pesquisas dos estudantes

6.1.2 Linha 1: Gestão Organizacional e Internacionalização (Disciplinas Obrigatórias)

Disciplina: Economia Internacional

Professor Responsável: Luciana Bastos

Carga horária: 2 créditos (30h/a)

Ementa: Equilíbrio interno e externo: dilemas de política econômica; Crises cambiais e modelos de ajustamento externo; Noções sobre sistemas monetário e financeiro internacionais; Noções sobre o processo de globalização financeira e suas

implicações; Organismos Internacionais; Blocos Econômicos; Bilateralismo e Multilateralismo.

Referências:

- BAGWELL, K.; STAIGER, R. W. **The Economics of the World Trading System**. Cambridge: 2002, The MIT Press.
- CARBAUGH, R. J. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- DIXIT, A., Norman, V. **Theory of International Trade**. Cambridge: 1980, Cambridge University Press.
- FEENSTRA, R. C. **Advanced International Trade: Theory and Evidence**. Princeton: 2004, Princeton University Press.
- GONÇALVES, R.; BAUMANN, R.; PRADO, L.C.D.; CANUTO, O. **A Nova Economia Internacional: Uma Perspectiva Brasileira**. Editora Campus, 1998.
- GROSSMAN, G. M.; ROGOFF, K., eds. **Handbook of International Economics**, Vol. III. Amsterdam: 1995, North Holland.
- HELPMAN, E.; KRUGMAN, P. **Market Structure and Foreign Trade**. Cambridge: 1985, The MIT Press.
- JONES, R. W.; KENEN, P. B., eds. **Handbook of International Economics**, Vol. I. Amsterdam: 1984, North Holland.
- KENEN, P.B. **Economia Internacional – Teoria e Política**. Editora Campus. 1998.
- KRUGMAN, P.R. & OBSTFELD, M. **Economia Internacional: Teoria e Política**. Harper-Collins: 2001.
- LINDERT, P.H. **International Economics**. Homewood, Illinois: Irwin Inc., 1996.

Disciplina: Gestão Estratégica das Organizações
--

Professor Responsável: Julio Ernesto Colla e Marcelo M. Ferreira

Carga horária: 2 créditos (30h/a)

Ementa: Histórico da Estratégia Organizacional. Economia da estratégia. Performance Organizacional. Análise da Indústria. Análise Organizacional Interna. Competição e Colaboração Organizacional. Alinhamento Estratégico. Pesquisa em estratégia: Conteúdo e processo. Prática da estratégia e processo estratégico.

Capacidades Dinâmicas. Bases Epistemológicas do Estudo em Estratégia. Pesquisa em Estratégia.

Referências:

- CAVALCANTI, MARLY. **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnósticos e ação**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- CERTO, SAMUEL C. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
- CERTO, SAMUEL C. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. São Paulo: Makron Books, 1993.
- MIRTZBERG, HENRY. **O processo da estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS DE. **Estratégia empresarial: uma abordagem empreendedora**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1991.
- OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS DE. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Análise Macro Organizacional

Professora Responsável: Yeda Maria Pereira Pavão

Carga horária: 4 créditos (60h/a)

Ementa: Organizações e o Ambiente. O Processo de Adaptação e da Mudança Organizacional. Adaptação e Seleção: perspectivas conciliadoras. As Visões Voluntaristas e Deterministas da Adaptação Organizacional. Teoria Contingencial: o conceito de *fit*. Teoria dos *Stakeholders*. Teoria da Dependência de Recursos. Teoria da Escolha Estratégica e a Teoria Institucional.

Referências

- AGLE, B. R.; DONALDSON, T.; FREEMAN, R. E.; JENSEN, M. C.; MITCHELL, R. K.; WOOD, D. J. Dialogue: toward superior stakeholder theory. **Business Ethics Quarterly**, 18(2), 153-190. 2008.
- ALDRICH, H. E. & PFEFFER, J. **Organizations and Environments**. Ithaca: New York State School of Industrial and Labor Relations, Cornell University, 1976.

- ALDRICH, H. **Organizations evolving**. Thousand Oaks: Sage Publications, Inc. 1999.
- ANDREWS, K. R. **The Concept of Corporate strategy**. Homewood: Dow Jones-Irwin, 1971.
- ANSOFF, H.I. **Administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1983.
- ARGYRES, N. Evidence on the role of the firm capabilities in vertical integration decisions. **Strategic Management Journal**. v. 17, p. 129-150, 1996.
- ASTLEY, W. G. & VAN DE VEN, A. H. Central perspectives and debates in organization theory. *Administrative Science Quarterly*, v. 28, p. 245-273. 1983.
- BENSON, J.K. The Interorganizational Network as a Political Economy. **Administrative Science Quarterly**, v. 20, p. 165-176, 1975.
- BERGER, P. L. & LUCKMANN, T. **The Social Construction of Reality**. New York: Doubleday, 1967.
- BERTALANFFY, L. V. The history and status of general systems theory. **Academy of Management Journal**. [S. I.], p. 407-416, Dec. 1972.
- CHANDLER, A. D. **Strategy and Structure: Chapters in the History of the American Industrial Enterprise**. Cambridge: Massachusetts Institute of technology Press. 1962.
- CHILD, J. Organization Structure, Environment, and Performance. **Sociology**. v. 6, p. 12-27, 1972.
- COLLINS, R. **The Credential Society**. New York: Academic Press, 1979.
- COLOMBO, M. G. e DELMASTRO, M. The Determinants of Organizational Change and Structural Inertia: Technological and Organizational Factors. **Journal of Economics e Management Strategy**, vol. 11, n° 4, pag. 595-635, Winter 2002.
- CUNHA, C. J. C. A. **Adaptação Estratégica em Ambiente Turbulento**. Florianópolis. Tese para concurso de professor titular – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, UFSC, 1996.
- DANIELS, K; JOHNSON, G e CHERNATONY, de L. Task and Institutional Influences on Managers' Mental Models of Competition. **Organization Studies**, vol. 23, n° 1, 2002.
- DIMAGGIO, P. J. & POWELL, W. W. The Iron Cage Revisited: Institutional Isomorphism and Collective Rationality in Organizational Fields. **American Sociological Review**, v. 48, p. 147-160, 1983.
- DIMAGGIO, P.; POWELL, W (Orgs.) **The new institutionalism in organizational analysis**. Chicago: The University of Chicago Press, 1991.

- EISENHARDT, K. M. Agency and Institutional Theory Explanations; the Case of Retail Sale Compensation. **Academy of Management Journal**, v. 31, p. 488-511, 1988.
- FREEMAN, R. E.; HARRISON, J. S.; WICKS, A. **MANAGING FOR STAKEHOLDER: SURVIVAL, reputation, and success**. London: Yale University Press. London.2007.
- FREEMAN, R. E.; HARRISON, J. S.; WICKS, A. C.; PARMAR, B. L.; COLLE, S. **STAKEHOLDER theory: the state of the art**. Cambridge: U. K. University Press. 2010.
- HALL, R. H. **Organizations: Structures, Processes and Out-Comes**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1991.
- HAMBRICK, D. C. & FINKELSTEIN, S. **Managerial Discretion: a Bridge Between Polar Views of Organizational Outcomes**. In: L. L. Cummings and B. M. Staw (eds.), *Research in Organizational Behavior*. 369-406. Greenwich: JAI Press, 1987.
- HANNAN, M. T. & FREEMAN, J. H. Structural inertia and organizational change. **American Sociological Review**. v 49, p. 149-164, 1984.
- HIRSCH, P. M. Processing Fads and Fashions: An Organization Set Analysis of Cultural Industry Systems. **American Journal of Sociology**, v. 77, p. 639-659, 1972.
- HITT, M. A. & TYLER, B. B. Strategic Decision Models: Integrating Different Perspectives. **Strategic Management Journal**. v. 12, p. 327-351, 1991.
- HREBINIAK, L. G. & JOYCE, W. F. Organizational adaptation: Strategic Choice and environmental Determinism. **Administrative Science Quarterly**. v. 30, p. 336-349, 1985.
- MACHADO DA SILVA, C. & Fonseca V. Homogeneização e Diversidade Organizacional: uma Visão Integrativa, In ENANPAD. **Anais...** 1993.
- MCNEIL, K. & MINIHAN, E. Regulation of Medical Devices and Organizational Behavior in Hospitals. **Administrative Science Quarterly**, v. 26, p. 475-490, 1977.
- MILES, R. H. **Macro Organizational Behavior**. Glenview, Illinois: Scot Foresman and Company, 1980.
- MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MIZRUCHI, M.; FEIN, M. The social construction of organizational knowledge. **Administrative Science Quarterly**. v. 44, p. 653-683, 1999.
- NIELSEN, E. H., & RAO, M. V. H. The strategy-legitimacy nexus: A trik description. **Academy of Management Review**, v. 12, p. 523-533, 1987.

OLIVER, C. The Collective Strategy Framework: an Application to Competing Predictions of Isomorphism. **Administrative Science Quarterly**, v. 33, p. 543-561, 1988.

PARK, D. e KRISHNAN, H. A. Understanding the Stability-Change Paradox: Insights from the Evolutionary, Adaptation, and Institutionalization Perspectives. **International Journal of Management**, vol. 20, n° 3, September 2003.

PAVÃO, Y. M. P.; ROSSETTO, C. R. Stakeholder Management Capability and Performance in Brazilian Cooperatives. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 17, n. 55, p. 870-889, 2015.

PAVÃO, Y. M. P.; DALFOVO, M. S.; ESCOBAR, M. A. R.; ROSSETTO, C. R. A influência dos stakeholders no ambiente estratégico de uma cooperativa de crédito: efeitos da munificência. *Revista de Ciências da Administração*, 2012. 14(34), 24-38.

PERROW, C. Comment on Langton. **Administrative Science Quarterly**. v. 30, p. 278-283, 1985.

PETTIGREW, A. M. Longitudinal field research on change: Theory and Practice. **Organizations Science**, vol 1, n° 3, august 1990.

PFEFFER, J. & SALANCIK, G. **The External Control of Organizations: A Resource Dependence Perspective**, New York: Harper & Row, 1978.

PFEFFER, J. **Organizations and Organization Theory**. Marshfield, MA: Pitman, 1982.

POWELL, W. W. **Institutional effects on Organizational Structure and Performance**. In: Lynne G. Zucker (ed.), *Institutional Patterns and Organizations*. Cambridge, MA: Ballinger, p. 115-136, 1988.

ROSSETTO, C. R. **Adaptação Estratégica Organizacional: Um Estudo Multi-Caso na Indústria da Construção Civil – Setor de Edificações**. Florianópolis. Tese – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.

ROSSETTO, C. R. e ROSSETTO, A. M. A Necessidade da Complementaridade das Perspectivas Institucional e da Dependência de Recursos na Explicação das Mudanças Estratégicas nos Processo de Adaptação Organizacional. **Anais...In: ENANPAD -**, 2003, Atibaia/ SP. ANPAD. 2003. CD ROM.

6.1.3 Linha 2: Políticas Públicas e a Sociedade (Disciplinas Obrigatórias)

Disciplina: Políticas Públicas

Professor Responsável: Jorge Leandro Delconte Ferreira e Latif Antonia Cassab

Carga horária: 4 créditos (60h/a)

Ementa: Aspectos históricos e institucionais das políticas públicas. Objetivos, natureza e dinâmica das políticas públicas. Instrumentos de políticas públicas. Ciclo de vida das políticas públicas. Avaliação de políticas públicas: objetivos, natureza e tipos de avaliação. Indicadores de processo, estrutura e resultados.

6.1.4 Referências:

ARRETCHE, M.T.S. Emergência e Desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas. **Boletim Informativo e Bibliográfico em Ciências Sociais**. v. 39, p.3-40, 1995.

CARVALHO, M.C.B. (orgs.). **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001, p.13-42.

DI GIOVANNI, G. **As Estruturas Elementares das Políticas Públicas**. (Caderno de Pesquisa Nº 82). Campinas: NEPP, Unicamp, 2009.

DI GIOVANNI, G. **Sistemas de proteção social; uma introdução conceitual**. In: OLIVEIRA, M.A. (Org.), **Reforma do Estado & Políticas de Emprego no Brasil**. Campinas: Instituto de Economia, UNICAMP, 1998. p.10.

DRAIBE, S. M. **Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas**. In: BARREIRA, M.C.R.N.,

DRAIBE, S.M., AURELIANO, L. **A especificidade do Welfare State Brasileiro**. In: Dain, S, editor. **A política social em tempo de crise, economia e desenvolvimento**. v. 3, Parte 1. Brasília: MPAS/CEPAL, 1989. Página 13/83 - 28/07/2011 09:52:31

INSTITUTO de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA). **O Brasil em 4 décadas**. (Texto para Discussão 1500). Rio de Janeiro: IPEA, 2010.

MENY, J, THOENIG, J.C. **Las Políticas Públicas**. 1 ed. Barcelona: Ariel, 1992.

MORAN, M., REIN, M., GOODIN, R.E. **The Oxford Handbook of Public Policy**. New York: Oxford University Press, 2006.

RODRIGUES, M.A. **Políticas Públicas**. (Coleção Folha Explica). São Paulo: Publifolha Editora, 2010.

VIANA, A.L.D., LEVCOVITZ, E. **Proteção social: introduzindo o debate**. In: VIANA, A.L.D., ELIAS, P.E.M., IBAÑEZ, N. **Proteção social: dilemas e desafios**. São Paulo: Hucitec, 2005. p.15-57.

6.2 Disciplinas Eletivas

Disciplina: Métodos Quantitativos
--

Professor Responsável: Janete L. Lopes

Carga horária 2 créditos (30h/a)

Ementa: População e amostragem. Definição de variáveis. Estatística descritiva, escalas. Dados agregados. Média, variância, desvio e erro padrão. Distribuição normal. Teste de hipótese. Poder estatístico e efeito do tamanho da amostra. Análise paramétrica: Teste t de *Student*, Análise de variância (ANOVA). Análise não paramétrica. Correlação. Regressão

Referências

ANDERSON, D. R., SWEENEY, D. J. e WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. Cengage Learning. Tradução da 6ª edição norte-americana. 3ª edição brasileira. 2014.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

COCHRAN, W. G. **Sampling Techniques**. John Wiley & Sons, New York, 1997.

CORRAR, Luiz J. **Análise Multivariada para os Cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo. Editora FINECAFI.

DALGAARD, P. **Introductory Statistics with R**, 2nd ed. New York: Springer, 2008.

KUTNER, M.H. et al. **Applied Linear Statistical Models**. 5th ed. McGraw-Hill/ Irwin, 2004.

LEVINE, D.M., STEPHAN, D.F., KREHBIEL, T.C. & BERENSON, M.L. (2008). **Estatística: teoria e aplicações**. Tradução de Teresa Cristina Padilha de Souza. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC

LOHR, S. Sampling: **Design and Analysis**. 2nd ed. NY: Duxbury, 2009.

MITTELHAMMER, R.C. **Econometric Foundations**. Cambridge, 2000.

MITTELHAMMER, R.C. **Mathematical Statistics for Economics and Business**. New York: Springer, 2013.

MORGAN, S.; WINSHIP, C. **Counterfactuals and Causal Inference: Methods and Principles for Social Research**. Cambridge, 2007.

NEWBOLD, P. **Statistics for Business & Economics**. 8th ed. Prentice Hall, 2012.

PEARL, J. **Causality: Models, Reasoning and Inference**, 2nd ed. Cambridge, 2009.

RAO, P. S. R. S. **Sampling Methodologies With Applications**. Chapman & Hall / CRC. 2000.

RUPPERT, D. **Statistics and Data Analysis for Financial Engineering**. New York: Springer, 2010.

TARO, Y. **Elementary Sampling Theory**. Prentice Hall. 1970.

Disciplina: Estratégia de Internacionalização
--

Professor Responsável: Júlio Ernesto Colla

Carga horária: 2 créditos (30h/a)

Ementa: Análise de modos alternativos de atuação nos diversos mercados internacionais; alianças e parcerias internacionais; instalações de plantas no exterior; joint-ventures e outras estratégias afins; Políticas de Comércio Exterior; marketing internacional; fusões e incorporações.

Referência

ABREU, M. de P. **O Brasil e a ALCA: interesses e alternativas**. Rio de Janeiro: Departamento de Economia, PUC-RIO, Ago. 1997, 18 p.

AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M. **Competitividade: Estado, mercado e organizações**. São Paulo, Singular, 1997.

BAKER, G.; GIBBONS R.; MURPHY K. J. Relational contracts and the theory of the firm. **Quarterly Journal of Economics**, v. 117, n. 1, 2002, p. 39-84.

BALDWIN R. E.; VENABLES A. J. **Regional economic integration** In: GROSSMAN, Gene and ROGOFF, Kenneth. (eds). **Handbook of International Economics**, Amsterdam, North-Holland. v. 3, c. 31, 1995, p. 1597-1644.

BESANKO, D.; DRANOVE, D. ; SHANLEY, M. **The economics of strategy**. 2ª Edition, New York, Wiley, 1999. BRUMER, S. **Conduta e desempenho de mercado da indústria metal-mecânica gaúcha 1977**, Porto Alegre, FEE, 1981.

CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Y. **Economia e Desenvolvimento Regional**. São Paulo SP, Editora Atlas S.A. 2000, 260 p.

COASE, R. **The firm, the market and the law**, Chicago, The University of Chicago Press, 1988.

COUTINHO, F. ECIB: **Estudo da competitividade da indústria brasileira**. Brasília, Papyrus, 1994.

DE GRAUWE, P. **The economics of monetary integration**. New York: Oxford University Press, 1992, 193 p.

EMERSON, M.; GROS, D.; ITALIANER, A.; FERRY, J. P.; REICHENBACH, H. **One market, one money: an evaluation of the potential benefits and cost of forming an economic and monetary union**. Oxford, Oxford University Press, 1992, 354 p.

FREEMAN C. **The Economics of innovation**. Londres, Edward Elgar, 1990.

GIBBONS, R. Incentives in organizations. **Journal of Economic Perspectives**, v. 12, n. 4, Fall 1998.

HADDAD, P. R. (org) **Desequilíbrio regionais e descentralização industrial**, Rio de Janeiro IPEA/INPES, 1975.

HADDAD, P. R. (org) **Economia Regional: teorias e métodos**. Fortaleza, Etene/BNB, 1989.

ISHIYAMA, Y. The theory of optimum currency areas: a survey. IMF Staff Papers, Washington DC, **International monetary Fund**, v. 22, n. 02, 1975. p. 344-382. Jul.

KENEN, B. **Economia Internacional**, Rio de Janeiro, Campus, 1988, 589 p.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e política**, 5ª Edição, São Paulo, Makron Books, 2001, 797 p.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro, Campus, 2002. 640 p.

LABINI, P. S. **Oligopólio e progresso técnico**, São Paulo, Forense, 1980.

LANDES, D. S. **Riqueza e a pobreza das nações: porque algumas são tão ricas e outras tão pobres**. 4ª Edição, Rio de Janeiro, Campus, 1999. 760 p.

NELSON, R. R. **The Source of economic growth**. Cambridge, Harvard University Press, 2000, 328 p.

OBSTFELD, M.; ROGOFF, K. **Foundations of International Macroeconomics**. Cambridge, Ma. Massachusetts Institute of Technology Press, 1996, 804 p.

PENROSE, E. T. **The Theory of growth of the firm**, Oxford, Oxford University Press, 1995, 272 p.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 5ª Edição, São Paulo, Makron Books, 2002, 711 p.

SACHS, J.; LARRAIN, F. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron, 2000, 848 p.

SALVATORES, D. **Economia Internacional**, 6ª Edição, Rio de Janeiro, LTC Editoras S.A., 2000, 436 p.

SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito e o ciclo econômico**. Coleção os Economistas. São Paulo, Abril Cultural, 1982.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo socialismo e democracia**, Rio de Janeiro, Zahar Editores (edição brasileira), 1984.

SHAPIRO C.; VARIAN, R. **Economia da informação**, Rio de Janeiro, Campus, 2000.

WILLIAMSON, O. E. **Economic organization, firms, markets, and policy control**. New York, New York University Press, 1986.

WILLIAMSON, O. E. **The Economic institutions of capitalism, firms, markets, relational contracting**, New York, The Free Press, 1985.

Disciplina: Cadeias Produtivas do Agronegócio
--

Professor Responsável: Rony Peterson da Rocha e Adalberto Dias de Souza

Carga horária: 4 créditos (60h/a)

Ementa: Dimensão do funcionamento dos sistemas integrados de produção de alimentos; a evolução do conceito de complexo agroindustrial; organização e coordenação das cadeias produtivas em seus diferentes segmentos; agentes envolvidos; gestão de pessoas; relações humanas e estruturas organizacionais; principais estratégias das empresas agroalimentares; estratégias de marketing; planejamento de marketing aplicado aos negócios agroalimentares; marketing social e ambiental; competitividade; organização e instituições do agronegócio e aspectos da logística.

Referência:

BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas. 2004, 226p.

BATALHA, M. O. (Coord.) **Gestão do agronegócio: textos selecionados**. São Carlos : EDUFSCar, 2005, 465p.

CALDAS, R. de A. et alii (edits.) **Agronegócio brasileiro; ciência, tecnologia e competitividade**. Brasília: CNPq, 1998.

CASIMIRO FILHO, F.; SHIKIDA, P. F. A. (orgs) **Agronegócio e desenvolvimento regional**. Cascavel: Edunioeste, 1999. 207p.

CUNHA, M. S. da; SHIKIDA, P. F. A.; ROCHA JÚNIOR, W. F. **Agronegócio paranaense: potencialidades e desafios**. Cascavel : Edunioeste, 2002. 280p.

HADDAD, P .R. (org.) **A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil: estudos de clusters**. Brasília: CNPq-Embrapa, 1999. 265p.

HAGUENAUER, L.; BAHIA, L. D.; CASTRO, P. F.; RIBEIRO, M. B. **Evolução das cadeias produtivas brasileiras na década de 90**. Textos para Discussão. IPEA. 2001. [on line] Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/Publicacoes>>

KUPFER, D. Padrões de concorrência e competitividade. In.: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 20., Campos do Jordão (SP), 1992. **Anais...** Brasília : ANPEC, 1992. p. 261-281.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. E **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003. 365p

NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005. 151p.

POSSAS, M. L. Concorrência, inovação e complexos industriais : algumas questões conceituais. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v.8, n.1/3, p. 78-97, jan./dez. 1991.

SALLES FILHO, S. L. M. Mudanças no padrão tecnológico da agricultura: uma perspectiva para o final do século. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 31., Ilhéus, 1993. **Anais...** Brasília: SOBER, 1993. p. 86-100.

SALLES FILHO, S. L. M.; SILVEIRA, J. M. F. J. da As fontes de inovação da agricultura e suas transformações recentes. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 21., Belo Horizonte, 1993. **Anais...** Brasília: ANPEC, 1993. p. 155-174.

SOUZA FILHO, H. M. de; BATALHA, M. O. (orgs.) **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Carlos : EDUFSCar, 2005, 359p.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000. 428p.

ZYLBERSZTAJN, D.; SCARE, R. F. **Gestão da qualidade no agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003. 273p.

Disciplina: Planejamento e Gestão de Sistemas de Produção

Professor Responsável: Rony Peterson da Rocha

Carga horária: 4 créditos (60h/a)

Ementa: Gestão da produção e operações. Sistema de produção e operações. Atividades de Planejamento, Programação e Controle da Produção. Capacidade de Produção. Previsão de Demanda. Planejamento de Longo e Médio Prazo. Programação da Produção. Sistema de Controle da Produção. Tópicos especiais em PPCP.

Referências:

- CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J.; **Administração da Produção para a Vantagem Competitiva**. 10 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- HEIZER, J. RENDER, B.; **Administração de Operações Bens e Serviços**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- KRAJEWSKI, L. J.; RITSMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K. **Administração da Produção e Operações**. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2009.
- LUSTOSA, L.; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O.; OLIVEIRA, R. **Planejamento e Controle da Produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- MARTINS, P. G. LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- PEINADO, J.; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços**. Curitiba: UnicenP, 2007.
- REID, R. D.; SANDERS, N. R. **Gestão de Operações**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
- SALCK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- STEVENSON, W. J. **Administração das Operações de Produção**. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- TUBINO, D. F. **Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2007.

Empreendedorismo e Estratégias Empreendedoras

Professor Responsável: Adalberto Dias de Souza

Carga horária: 2 créditos (30h/a)

Ementa: Conceitos e teorias sobre Empreendedorismo. O campo de estudo e pesquisa em Empreendedorismo. Empreendedorismo Social. Intraempreendedorismo. Empreendedorismo Corporativo. Orientação estratégica empreendedora: Inovatividade, Assunção de Riscos, Pro-atividade, Autonomia e Agressividade Competitiva. Plano de Negócios.

Referências

AIDAR, M. M. **Empreendedorismo**. São Paulo: Thomson, 2007.

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2003.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferencial na sua empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

FUMAGALLI, L. A.W. Intraempreendedorismo: um estudo das relações entre cultura organizacional e a capacidade de empreender nas empresas. In: XXV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, Brasília. **Anais... do XXV SIMPOSIO**, 2008.

GREGOIRE, D. A.; NOË, M. X.; DERY, R.; BECHAR ; J-P. A Co-Citation Analysis of Frontiers of Entrepreneurship Research, 1981–2004. *Entrepreneurship Theory and Practice*, May, 2006. HASHIMOTO, M. **Espírito Empreendedor nas Organizações: Aumentando a Competitividade Através do Empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

HISRICH, R. D.; PETERS. M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009. 664p. JANSSEN, F. *Entreprendre: Une introduction à l'Entrepreneuriat*. Bruxelles: Groupe de Boech, 2009.

KLEIN, G. K.; MAHONEY, J. T.; MCGAHAN, A. M.; PITELIS, C. N. Toward a theory of public entrepreneurship. **European Management Review**, v. 7, 2010, p. 1-15.

MACHADO, H. V. ; NASSIF, V. . Réplica - Empreendedores: Reflexões sobre Concepções Históricas e Contemporâneas. **RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)**, v. 18, p. 892-899, 2014.

MACHADO, H. V. ; GIMENEZ, F. Empreendedorismo e diversidade: uma abordagem demográfica de casos brasileiros. In: **Anais...I Encontro sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 2000, Maringá. Caderno de Resumos e CD. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2000. p. 2

MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H.; ANDRES, R. **Desenvolvimento da orientação empreendedora em empresas de software: proposições preliminares**. REAd, v. 69, n. 2, mai/ago 2011, p. 424-450. MARTENS, C. D. P; FREITAS, H. **Orientação Empreendedora nas organizações e a busca de sua facilitação**. GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, Pernambuco, vol. 6, n. 1, 2008, p. 90-108.

MORRIS, M. Entrepreneurial intensity: Sustainable advantages for individuals and organizations. Westport, CT: **Quorum Books**, 1998.

MORRIS, M. H.; KURATKO, D. F.; COVIN, J. G. **Corporate entrepreneurship and innovation**. Mason, OH: Thomson/SouthWestern Publishers, 2008.

MORT, G S; WEERAWARDENA, J; CARNEGIE, K. Social entrepreneurship: towards conceptualisation. **International Journal of Nonprofit & Voluntary Sector Marketing**, Feb2003, Vol. 8 Issue 1, p76, 13p.

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias. **Revista FAE**, Curitiba, v.7, n.2, p.9-18, jul./dez. 2004.

PINCHOT, G.; PELLMAN, R. **Intra-empendedorismo na Prática**. São Paulo: Campus, 2004.

PINCHOT III, G. **Intrapreneuring: porque você não precisa deixar a empresa para ser um empreendedor**. São Paulo: Harbra, 1989.

RAUCH, A.; WIKLUND, J.; LUMPKIN, G. T.; FRESE, M. Entrepreneurial Orientation and Business Performance: An Assessment of Past Research and Suggestions for the Future. **Entrepreneurship Theory and Practice**. May, 2009.

ROBERTO J.; SERRANO, A. **Desempenho empresarial, stakeholders e controle estratégico, um estudo de caso**. Conocimiento, innovación y emprendedores: camino al futuro. Universidade la Rioja, p. 2480-2495. 2007.

RODRIGUES, L. C.; MACCARI, E. A.; PEREIRA, A. Estratégias de estímulo ao empreendedorismo corporativo. **RIAE - Revista Ibero-Americana de Estratégia**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 173-194, jul./dez. 2009.

ROSSONI, L. et al. Explorando as relações do empreendedorismo de negócios com empreendedorismo social no Brasil. **REAd** – Edição 57 Vol 13 N 3 set-dez 2007.

SOUZA, E. C. L.; GUIMARÃES, T. A. (Orgs.). **Empreendedorismo além do plano de negócios**. São Paulo: Atlas, 2005.

SRIVASTAVA, N.; AGRAWAL, A. Factors supporting corporate entrepreneurship: an exploratory study. **VISION – The Journal of Business Perspective**. V. 14, n. 3, July-september 2010, p. 163-171

Teoria do Comportamento de Consumo

Professor Responsável: Sandro Valdecir Deretti Lemos e Paulo Correia

Carga horária: 2 créditos (30h/a)

Ementa: Teoria do consumidor: princípio da otimização e princípio do equilíbrio; restrição orçamentária; função de utilidade: natureza preferências, curvas de indiferença e taxa marginal de substituição; escolha ótima e demanda do consumidor; elasticidades; preferência revelada; equação de Slutsky, efeito renda e efeito substituição; oferta de trabalho; escolha intertemporal; excedente do consumidor e do produtor, demanda, oferta e equilíbrio de mercado intertemporal; teoria da firma: tecnologia, produto marginal, taxa técnica de substituição; demanda de fatores, otimização no curto e longo prazo; maximização de lucros e minimização de custos; curvas de custo, custos médios e marginais; oferta da firma e da indústria.

Referências

ALLEN, Michael. **A dual-process model of the influence of human values on consumer choice**. POT, v. 6, n. 1, p. 15-49, 2006.

BAGOZZI, Richard P., MAHESH Gopinath, and PRASHANTH U. Nyer. "The Role of Emotions in Marketing", **Journal of the Academy of Marketing Science**, 27 (Spring), 184-206, 1999.

BETTMAN, James R., Mary Frances Luce and John W. Payne, "Constructive Consumer Choice - Processes", **Journal of Consumer Research**, 25, December, 1998, pp 187-217.

Blackwell, R. D.; Miniardi, P. W.; Engel, J.F. **Comportamento do Consumidor**. Trad. Eduardo T. Ayrosa, 9 ed., São Paulo: Thomson, 2005.

BRAUN, K. A. Postexperience advertising effects on consumer memory. **Journal of Consumer Research**, v. 25, n. 4, p. 319-334, 1999.

BENSON, April L. I shop, therefore I am: compulsive buying and the search for the self. **Northvale: Jason Aronson**, 2000.

DE TONI, D.; MAZZON, J.A. Imagem de preço de produto: proposição de um modelo conceitual. **RAUSP** v.48, n.3, jul./ago.set. 2013.

DE TONI, Deonir. **Administração da imagem de organizações, marcas e produtos**. In: KUNSCH, M. M. K. (org.). Comunicação organizacional: histórico, fundamentos e processos. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2009. cap. 11, p. 235-268.

DU PREEZ, R. D.; VISSER E.; NOORDWYK H. J. V. Store image: toward a conceptual model - Part 1. **Journal of Industrial Psychology**, v. 34, n. 2, p. 50-58, 2008.

ELDER, R.S.; KRISHNA, A. The Effects of advertising copy on sensory thoughts and perceived taste. **Journal of Consumer Research**, v. 36, n. 5, p. 748-756, 2010.

ESER, Z.; Isin, F. B.; TOLON, M. Perceptions of marketing academics, neurologists, and marketing professionals about neuromarketing. **Journal of Marketing Management**, v. 27, n. 7/8, p. 854-868, 2011.

FORNELL, C., JOHNSON, M.D., ANDERSON, E.W., Cha, J. and Bryant, B.E. The American Customer Satisfaction Index: Nature, Purpose, and Findings, in: **Journal of Marketing**, Vol. 60, No. 4, 7-18, 1996.

FOURNIER, Susan & MICK, David G. Rediscovering satisfaction. **Journal of Marketing**, v. 63, p. 5-23, Oct. 1999.

HOLBROOK, M. B. **Consumer value: a framework for analysis and research**. New York: Routledge., 1999.

JOSEPH Lajos, Zsolt Katona, Amitava Chattopadhyay, Miklos Sarvary, When does Choice Reveal Preference? Moderators of Heuristic Versus Goal-Based Choice, **Journal of Consumer Research**, Vol. 36, June 2009.

LAZARUS, R. Progress on a Cognitive Motivational Relational Theory of Emotion. **American Psychologist**, v.46, p.819-34, 1991.

Mittal, B.; Holbrook, M.; Beatty, S.; Raghubir, P.; Woodside, A. Consumer Behavior. Cincinnati: **Open Mentis Publishing Company**, 2008.

MOWEN, J.C. **Consumer behavior**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1995.

OLIVER, R. L. Whence consumer loyalty? **Journal of Marketing**, v. 63, n. 4, p. 22-44, Oct. 1999.

SHAMPANIER, K.; MAZAR, N. & ARIELY, D. Zero as a special price: The true value of free products. **Marketing Science**, v. 26, n. 6, p. 742-757, 2007.

SHETH, J. N.; NEWMAN, B. I.; GROSS, B. L. **Consumption values and market choice: theory and applications**. Ohio: South Western Publishing, 1991.

Solomon, M. R. **O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo** Trad. Lene Belon Ribeiro. 5 ed., Porto Alegre: Bookman, 2008.

STERN, B.; ZINKHAN, G. M.; JAJU, A. **Marketing images: construct definition, measurement issue, and theory development.** *Marketing Theory*, v. 1, n. 2, p. 201-224, 2001.

ZAICHKOWSKY, J. L. The personal involvement inventory: reduction, revision, and application to advertising. **Journal of Advertising**, v. XXIII, n. 4, p. 59-70, 1994.

ZEITHAML, V. L. Consumer perceptions of price, quality and value: a means-end model and synthesis of evidence. **Journal of Marketing**, 52, pp. 2-22, 1988.

ZIELKE, S.; TOPOROWSKI, W. Negative price-image effects of appealing store architecture: Do they really exist? **Journal of Retailing and Consumer Services** v. 19 pp.510-518, 2012.

Inovação e Desenvolvimento Regional

Professor Responsável: Janete L. Lopes e João Carlos Leonello

Carga horária: 4 créditos (60h/a)

Ementa: Teóricos da Inovação -Schumpeter, Kusnets, Say, Mendel; inovação e crescimento do mercado; inovação como forma de expansão de lucros e geração de divisas; inovação como forma de viabilizar o desenvolvimento regional; inovação e estabilidade econômica, inovação para o crescimento das empresas em nível regional; vantagens competitivas oriundas do surgimento de inovações induzidas ou produzidas nas distintas regiões.

Referências

ANAO. Australian National Audit Office. **Innovation in the Public Sector: enabling better performance, driving new directions.** Better Practice Guide. Camberra: Dez. 2009.

ANSELL, Christopher; TORFING, Jacob. **Public innovation through collaboration and design.** New York: Routledge, 2014.

CHESBROUGH, H. **Open Innovation: the new imperative for creating and profiting from technology.** Boston: Harvard Business School, 2003.

CHESBROUGH, H. ROSENBLOOM, R. S. The role of business model in capturing value from innovation: evidence from Xerox Corporation's technology spin-offs companies. **Industrial and Corporate Change**, vol 11, n3, 529-555, 2002.

CHRISTENSEN, Clayton. **The innovator's dilemma.** New York: Harper Business, 2000.

DAMANPOUR, Fariborz; WALKER, Richard M. Walker; AVELLANEDA, Claudia N. Combinative Effects of innovation types and organizational performance: a

longitudinal study of service organizations. **Journal of Management Studies**, 46:4, June, 2009.

DEWULF, K.. **Sustainable Product Innovation: The importance of the front-end stage in the innovation process**. InTech, 2013.

DOSI, G.. Technological paradigms and technological trajectories. **Research Policy**, 11, 147-162, 1982.

ETZKOWITZ, Henry. The triple helix: science, technology and the entrepreneurial spirit. **Journal of Knowledge-based Innovation in China**, vol. 3. no. 2, pgs 76-90, 2011.

FREEMAN, Chris. The `national system of innovation` in historical perspective. **Cambridge Journal of Economics**, vol.19, pgs 5-24, 1995.

OECD; FINEP. Manual de Oslo. **Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. Finep, 2005.

OSBORNE, S. P. BROWN, Kerry. **Managing change and innovation in public service organizations**. New York: Routledge, 2005.

PAVITT, K.. R&D, patenting and innovative activities. **A statistical exploration**. **Research Policy**, vol. 11, pgs 33-51, 1982.

PRESTER, J.; BOZAC, M.G. Are innovative organizational concepts enough for fostering innovation? **International Journal of Innovation Management**, vol. 16. no. 1, February, 2012.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SMITH, M., B., M., BALL, P., & VAN DER MEER, R. Factors influencing an organisation's ability to manage innovation: A structured literature review and conceptual model. **International Journal of Innovation Management**, 12(4), 655-676, 2008.

SUNDBO, J.; GALLOUJ, F. **Innovation in services**. SI4S Project synthesis. Work package SI4S, 1998.

TETHER, B. S. **Who cooperates for innovation and why**. An empirical analysis. **Research Policy**, 31, 2002.

TIDD, J. BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Finanças Empresariais

Professor Responsável: Cristiano Molinari Bispo

Carga horária: 2 créditos (30h/a)

Ementa: Análise financeira, análise de risco e retorno de investimentos, gestão do risco, decisões de financiamento, custo e estrutura de capital, Análise de

investimento e endividamento, Análise Financeira do Capital de Giro, Grau de alavancagem Financeira e Operacional, Análise da relação custo/volume/lucro, criação e medidas de valor, títulos de dívida, ações, mercados financeiros, planejamento financeiro, decisões de investimento de longo e de curto prazo. A abordagem é a aplicação da teoria na prática, com exemplos de aplicação.

Referências

- SMART, S. B., MEGGINSON, W.L. & GITMAN, L. J. **Corporate Finance**. Thomson South-Western, USA, 2004.
- COPELAND, T. E., WESTON, J. F. & SHASTRI, K. **FINANCIAL THEORY AND CORPORATE POLICY**, Fourth Edition, Addison-Wesley, USA, 2005.
- JARROW, R.A., MAKSIMOVIC, V. & ZIEMBA, W.T. **Finance**, in Handbooks in Operations Research and Management Science, Volume 9, North-Holland, 1995.
- MEGGINSON, W. L. **Corporate Finance Theory**, Addison-Wesley, 1997.
- ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W. & JAFFE, J. F., **CORPORATE FINANCE**, Seventh Edition, Irwin/McGraw-Hill, Homewood, IL, USA, 2005.
- GARVEY, G. T. & SWAN, P. L. The economics of corporate Governance: Beyond the Marshallian firm, **Journal of Corporate Governance**, vol. 1, pp. 139-174, 1994.
- JENSEN, M. & MECKLING, W. Theory of The Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure. **Journal of Financial Economics**, 1976, v3(4), pp. 305-360.
- SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. A survey of Corporate Governance, **Journal of Finance**, vol 52, n.2, june 1997, p. 737-783.

7 CORPO DOCENTE

Docentes	Campus	Disciplinas
1 Adalberto Dias de Souza	Campo Mourão	Empreendedorismo e Estratégias Empreendedoras
2 Adalberto Dias de Souza e Rony Peterson da Rocha	Campo Mourão	Cadeias Produtivas do Agronegócio
3 Cleverson Molinari Mello e Elaine Cristina Lopes	Paranaguá	Metodologia da Pesquisa
4 Cristiano Molinari Bispo	Campo Mourão	Finanças Empresariais
5 Gislaine Aparecida Pericaro	Campo Mourão	Estatística aplicada
6 Janete Leige Lopes	Campo Mourão	Métodos Quantitativos
7 João Carlos Leonello e Janete L. Lopes	Campo Mourão	Inovação e Desenvolvimento Regional
8 Jorge Leandro D. Ferreira e Latif Antonia Cassab	Campo Mourão e Apucarana	Políticas Públicas
9 Julio Ernesto Colla e Marcelo M. Ferreira	Paranavaí e Campo Mourão	Gestão Estratégica das Organizações
10 Julio Ernesto Colla	Paranavaí	Estratégias de Internacionalização
11 Luciana Aparecida Bastos	Campo Mourão	Economia Internacional
12 Sandro Valdecir Deretti Lemos e Paulo Correia	Paranaguá e Apucarana	Teoria do Comportamento do Consumo
13 Rony Peterson da Rocha	Campo Mourão	Planejamento e Gestão de Sistemas de Produção
14 Yeda Maria Pereira Pavão	Campo Mourão	Análise Macro Organizacional
15 Luciana Aparecida Bastos e Yeda Maria Pereira Pavão	Campo Mourão	Seminário de Dissertação

7.1 Currículo sintetizado dos membros do corpo docente do PPGGOP

Adalberto Dias de Souza

Doutor em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) 2016. Tese: Novos municípios como espaços sociais e políticos: implicações do processo de emancipação político-administrativa na Mesorregião Centro-Occidental do Paraná. Orientadora: Profa. Dra. Angela Maria Endlich. Doutor em Administração pela Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo (UTCD) 2008. Mestre em Administração e Estratégia das Organizações pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) 2003. Dissertação: A influência das relações de trabalho no comprometimento organizacional dos trabalhadores: um estudo em pequenas empresas industriais dos municípios da região da COMCAM. Orientador: Prof. Dr. Pedro José Steiner Neto. Especialização em Gerência e Estratégia Empresarial, pela Universidade Estadual de Maringá em 1986. Graduação em Licenciatura Em Disciplinas Profissionalizantes do 2o. Grau, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Umuarama em 1987 e Graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão em 1985. Atualmente é Professor Adjunto no Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná em Campo Mourão - PR. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Recursos Humanos, Mercadologia, Organização Sistemas e Métodos, e Gestão da Qualidade, Administração Pública e Governo Local, atuando principalmente nas seguintes sub-áreas: Administração Geral, Gestão de Pessoas e Recursos Humanos, Gestão Mercadológica, Gestão Financeira, Gestão da Qualidade, Comprometimento Organizacional, Relações de Trabalho, Pesquisa em Administração e Pesquisa em Produção do Espaço e Dinâmicas Territoriais na Geografia Humana.

Cleverson Molinari Mello

Doutor em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná; Pesquisador na temática de qualificação do trabalhador dentro e fora das empresas a partir das novas tecnologias e a dinâmica das relações sociais. Professor de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. Diretor Geral da Universidade Estadual do Paraná - *Campus* de Paranaguá.

Cristiano Molinari Bispo

Doutorado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná; professor adjunto do Colegiado de Administração do *Campus* de Campo Mourão; Pesquisador: Atua principalmente nos seguintes temas: estratégia, capacidades dinâmicas, competição, abordagem das configurações e finanças/custos.

Elaine Cristina Lopes

Doutora e Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (UNESP) de Marília. Possui Especialização em Controladoria e Finanças pelo Centro Universitário Eurípedes de Marília (UNIVEM) e graduação em Administração de Empresas. Docente do curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) *Campus* Paranaguá. Coordenadora do Projeto Patronato Penitenciário de Pontal do Paraná. Possui experiência como especialista e consultora na área de investimentos em mercado de capitais, com certificações ANBID e ANCOR. Possui experiência de docência em graduação e pós-graduação nas áreas de Administração, Ética empresarial, Gestão do conhecimento, Governança Corporativa, Comunicação, Mercado de Capitais e Mercado Financeiro. Colunista de um dos mais importantes websites da área de Ciência da Informação (Infohome). Membro do grupo de pesquisa: Informação, conhecimento e inteligência organizacional. Possui artigos, capítulos de livros e textos publicados na área de Gestão Empresarial, Mercado de Capitais, Governança Corporativa, Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento.

Gislaine Aparecida Peričaro

Possui graduação em Matemática pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (2004), mestrado em Métodos Numéricos em Engenharia pela Universidade Federal do Paraná (2007) e doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia pela Universidade Federal do Paraná (2011). É professora do

Departamento de Matemática da Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de Campo Mourão, desde 2005. Área de interesse: Otimização e Estatística.

Janete Leige Lopes

Possui Mestrado em Desenvolvimento Regional com ênfase em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Doutorado em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo, *Campus* Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz. Atualmente é Pesquisadora e Professora Associada da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, *Campus* Campo Mourão, ministrando aulas no Curso de Economia (graduação) e pós-graduação (Mestrado em Sociedade e Desenvolvimento). Atua também como avaliadora científica da Revista Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA), da Revista Scientific Electronic Archives, da Revista Perspectivas Contemporâneas e da Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD IPARDES. Coordenadora do Grupo de Pesquisa "Desenvolvimento econômico e social, sob a perspectiva regional e urbana". Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Aplicada, atuando principalmente nas seguintes áreas: Economia do Meio ambiente, Economia do Trabalho, Estatística Econômica e Econometria.

João Carlos Leonello

Doutor em Serviço Social pela UNESP - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita, Mestrado em Economia Industrial pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente é professor/pesquisador Adjunto da UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná - *Campus* Campo Mourão - Pr, ministrando aulas no curso de Ciências Econômicas (Graduação) e pós-graduação Stritu Senso (Mestrado Sociedade & Desenvolvimento); é Relator Interino da Junta Comercial do Paraná.; tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: Clustes Industrias, Distritos Industrias, Cooperativismo/Associativismo e Economia Solidária. Participa do Grupo de Pesquisa "Desenvolvimento econômico e social, sob a perspectiva regional e urbana". Atua, também, como consultor nas áreas econômico-financeira, projetos de

viabilidade econômico-financeira e com treinamentos voltados ao empreendedorismo e gestão financeira. Possui também larga experiência em projetos de extensão voltados para a consolidação das Micros e Pequenas Empresas, além de projetos voltados para o Associativismo/Economia solidária.

Jorge Leandro Dal Conti Ferreira

Doutor em Economia Aplicada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Doutorado sanduíche em curso no Centre d'Études et de Recherches sur le Développement International - CERDI, na université d'Auvergne, em Clermont Ferrand - França, com bolsa de estudos da CAPES. Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2004), especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), especialista em Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) pela CEPAL/ONU (2007), especialista em Dinâmica dos Grupos pela Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos - SBDG (2004). Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (1997). Foi consultor do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas por dez anos e atualmente é professor adjunto na UNESPAR - *Campus* Campo Mourão. Tem experiência na área de Orçamento e Contabilidade Pública, Administração, Orçamento Familiar, Consultoria Empresarial, Políticas Públicas, Economia Política e Estratégia.

Julio Ernesto Colla

Doutor em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC-PR. Professor adjunto do Colegiado de Administração da UNESPAR/*Campus* de Paranavaí. Pesquisador nas linhas de Estratégia, especialmente em empresas familiares de pequeno porte.

Latif Antonia Cassab

Possui graduação em Serviço Social pela Faculdade Paulista de Serviço Social de São Caetano do Sul (1992), Mestrado em Serviço Social pela Universidade Estadual

Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997), Doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) e Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em História. Especialização em Gestão e Docência em EaD pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014). Parecerista de artigos científicos para revistas de Serviço Social e áreas afins. Parecerista de trabalhos de eventos científicos. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre gênero, sexualidade e família. Coordenadora do Projeto de Extensão "Atenção ao egresso e família", Universidade sem Fronteiras, Sub-incubadora de Direitos Sociais - Patronato. Professora adjunta da Universidade Estadual do Paraná.

Luciana Aparecida Bastos

Graduada em Economia pela Universidade Estadual de Maringá; mestre em em História Econômica pela Universidade de São Paulo; doutora em História Econômica pela Universidade de São Paulo (2009). Professora colaboradora do Programa de Mestrado interdisciplinar Desenvolvimento e Sociedade da UNESPAR-Campus de Campo Mourão. Professora Associada na Universidade Estadual do Paraná-Campus de Campo Mourão. Área de pesquisa: Economia Internacional e Integração da América Latina e do Mercosul. Líder do Grupo de Pesquisa: Economia Internacional e Políticas Regionais.

Marcelo Marchini Ferreira

O prof. Marcelo Marchini Ferreira possui Graduação (1999) em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Maringá, é Mestre (2004) em Administração com ênfase em Gestão de Negócios pela Universidade Estadual de Maringá e Doutor (2015) em Educação pela UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos. Atualmente é professor em regime de dedicação exclusiva na UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná Campus de Campo Mourão. Atua no ensino de graduação e pós-graduação. Na graduação, é professor do curso de Ciências Contábeis, orientador de Trabalhos de Conclusão de Curso, de Iniciação Científica e desenvolve pesquisas principalmente no campo da Educação em Contabilidade. Na

pós-graduação atua principalmente em disciplinas gerenciais como Controladoria e Jogos de Negócios e também em Metodologia da Pesquisa. Tem experiência na área de Administração e de Ciências Contábeis. Seus temas de interesse são: educação e contabilidade, teoria e pensamento sistêmico, gestão da informação e do conhecimento, controladoria e contabilidade gerencial.

Paulo Correia

Possui Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002) e Doutorado em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Estadual do Paraná. Tem experiência nas áreas de Economia, Ciências Contábeis e Empresas, com ênfase em: Economia de Empresas, Marketing empresarial, Economia Industrial, Economia Brasileira, Economia da Inovação e Tecnologia; Economia do Desenvolvimento; e, Contabilidade Gerencial e Tributária.

Sandro Valdecir Deretti Lemes

Doutorando em administração pela PUCPR, linha de pesquisa Processos Estratégicos (grupo de pesquisa Marketing e Comportamento do Consumidor, 2013). Estágio Doutoral (sanduíche) na University of Texas at Arlington - UTA (Ph.D. in Business Administration, área Marketing Strategy & Management - 2015/2016). Mestre em Gestão, Ciência e Tecnologia da Informação pela UFPR, linha de pesquisa Informação, Conhecimento e Estratégia (2012). Especialista em Marketing pela UFPR (2006). Bacharel em Administração pela UFPR (2004). Professor de marketing no curso de graduação e de pós-graduação em administração (lato sensu) na Universidade Estadual do Paraná - *Campus Paranaguá*, desde maio de 2010. Exerceu atividade docente entre os anos de 2006 a 2009, ministrando as disciplinas de marketing, teoria das organizações e orientação de trabalhos de conclusão de curso (tcc) no curso de graduação em administração da Faculdade Cenequista de Campo Largo. Entre os anos de 1989 a 2010 exerceu funções de representante comercial e gerente de vendas na Impercron Tintas e Vernizes. Tem experiência na

área de Administração, com ênfase em Mercadologia, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento e gestão de marketing e de vendas.

Yeda Maria Pereira Pavão

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Doutora em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí-SC (Univali). Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialização em Gestão de Qualidade pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Graduada em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão(Fecilcam). Professora na Unespar/*Campus* de Campo Mourão. Integrante do Grupo de Pesquisa Processo e Formação de Estratégias (Univali-SC). Líder do Grupo de Pesquisa - GERA (2012-2016). Integrante do Grupo de pesquisa - GERA (Unespar/*Campus* de Campo Mourão). Temas de interesse: Estratégia, Capacidade de gestão dos *stakeholders*, Gestão e Análise Organizacional.

8 INFRAESTRUTURA

Os docentes que participarão dessa proposta, lotados nos colegiados de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Turismo e Meio Ambiente e Engenharia de Produção Agroindustrial dos *Campi* de Campo Mourão, Paranavaí, Apucarana e Paranaguá, compartilham de espaços para atividades de pesquisa, ensino, extensão e administrativas, com infraestrutura suficiente para a realização de reuniões, orientações, aulas, palestras, grupos de estudos, desenvolvimento de projetos de pesquisa entre outros. Tais espaços poderão ser compartilhados com os estudantes do PPGGOP, bem como utilizados para a realização das atividades do programa.

Todos os colegiados de curso acima listados, nos *campi* que participarão da proposta, possuem ambientes próprios que contém uma sala de permanência para reuniões e atividades docentes, salas de coordenação de curso e de estágio e o curso de Engenharia de Produção agroindustrial do *Campus* de Campo Mourão, possui, especificamente, laboratório de informática próprio.

8.1 Laboratórios de Informática:

O *Campus* de Campo Mourão conta com sete (07) laboratórios de informática os quais estarão disponíveis para uso dos docentes e discentes do programa. Tais laboratórios contam com os seguintes quantitativos de computadores: trinta e cinco (35) máquinas no Laboratório 1; trinta e quatro (34) no Laboratório 2; vinte e duas (22) no Laboratório 3; dezessete (17) no Laboratório 4; quinze (15) no Laboratório 5; quatorze (14) no Laboratório de Informática da Matemática; cinco (05) no Laboratório 7. Além disso, estes laboratórios são equipados para o uso pedagógico com itens como: mesas de estudos em grupo; lousas brancas; projetores multimídia; telas de projeção retrátil e ar condicionado.

8.2 Acervo Bibliográfico:

Quanto ao acervo bibliográfico da UNESPAR, subdividido por áreas, a universidade conta com um total de 124.553 títulos e 218.423 exemplares. Especificamente para a Área de Ciências Sociais Aplicadas, a UNESPAR conta com

um acervo de 21.3016 títulos e 48.366 exemplares. A área de Ciências Exatas e da Terra, a qual pertence o curso de Engenharia de Produção Agroindustrial que também compõe esta proposta, conta atualmente com um acervo de 6.139 títulos e 15.585 exemplares. Os acadêmicos e docentes que participarão da proposta terão acesso livre ao acervo bibliográfico de todos os *Campi* da UNESPAR, mesmo aqueles que não participarão diretamente desta proposta. A UNESPAR também conta com acesso aos periódicos CAPES. (Dados de fevereiro de 2017)

8.3 Espaços para Conferências no *Campus* de Campo Mourão, onde se Realizarão as Aulas do Mestrado:

O *Campus* de Campo Mourão conta com dois espaços para a realização de Conferências: a) Um anfiteatro que comporta em torno de 120 pessoas, onde estão disponíveis uma mesa de som, microfones, projetor multimídia, computador e ar condicionado. b) Um mini auditório que comporta em torno de 70 pessoas, onde também há um projetor multimídia, computador e ar-condicionado, além de microfones sem fio.

9 DOCUMENTOS: REGIMENTO DO PPGGOP

Programa de Mestrado Profissional de **Gestão Organizacional e Políticas Públicas**
(PPGGOP)

10 REGULAMENTO

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* MESTRADO EM GESTÃO ORGANIZACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - PPGGOP

CAPÍTULO I

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 1. - O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS (PPGGOP)

(PPGGOP), Área de Concentração em Gestão Organizacional e Políticas Públicas, com as seguintes linhas de pesquisa: Linha 1 - Gestão Organizacional, Inovação e Internacionalização; Linha 2 - Políticas Públicas e Sociedade, vinculado aos Centros de Ciências Sociais Aplicadas, dos *campi* de Campo Mourão, Paranavaí, Apucarana e Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Sediada no *Campus* de Campo Mourão, esta proposta tem por objetivo a formação de recursos humanos qualificados para o exercício de atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico e de inovação.

Art. 2. - O PPGGOP compreende apenas um nível de formação, o Mestrado (*Stricto sensu*) atribuindo título de Mestre em Gestão Organizacional e Políticas Públicas.

Art. 3. - O PPGGOP reger-se-á pelo Regimento Institucional da UNESPAR e pelo presente Regulamento Interno.

CAPÍTULO II

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 4. - O Colegiado do PPGGO será constituído por:

I - Coordenador, vice-coordenador, 15 (quinze) docentes, todos professores permanentes do PPGGOP.

II - 1 (um) representante titular do corpo discente e seu suplente, eleitos dentre os discentes regulares do PPGGOP.

Art. 5. - O Colegiado do PPGGOP será presidido pelo coordenador, e terá a seguinte estrutura de funcionamento:

I - o mandato do coordenador, do vice-coordenador e dos representantes docentes será de 2 (dois) anos, e do representante discente de 1 (um) ano. A todos os membros será permitida uma recondução;

II - o vice-coordenador substituirá o coordenador em suas faltas e impedimentos;

III - nas faltas e impedimentos do coordenador e do vice-coordenador, assumirá a coordenação o membro do Colegiado mais antigo na carreira docente;

IV - no caso de vacância do cargo de coordenador e/ou vice-coordenador, observar-se-á o seguinte:

a) se tiverem decorridos dois terços do mandato, o remanescente mais antigo na carreira docente do Colegiado, assumirá o cargo até a complementação do mandato;

b) se não tiverem decorridos dois terços do mandato, deverá ser realizada, no prazo de 30 dias, eleição para provimento do restante do mandato;

V - o Colegiado se reunirá com a maioria simples de seus membros e deliberará por maioria de votos;

VI - no caso de afastamento de membro(s) que compõe(m) o Colegiado, será realizada eleição específica para complementar a composição do mesmo, desde que não tenha transcorrido dois terços do mandato;

VII - Não poderão assumir cargos, professores que não forem cadastrados como docentes permanentes no PPGGOP.

Art. 6. - As eleições para a escolha do coordenador, vice-coordenador e demais membros do Colegiado do PPGGOP serão convocadas pelo coordenador com, no mínimo, 30 dias de antecedência ao término dos mandatos.

§1º - Os membros previstos no inciso I do art. 4º serão eleitos pelos professores permanentes e colaboradores do PPGGOP e pelos discentes regulares no programa, com pesos de 60%, 30% e 10%, respectivamente.

§2º - O representante do corpo discente e seu suplente serão eleitos pelos discentes regulares do PPGMA.

Art. 7. - A organização das eleições para Coordenador, vice-coordenador e representantes docentes no Colegiado do PPGGOP ficará a cargo de uma Comissão Eleitoral formada por três docentes do corpo permanente, instituída pelo Colegiado.

§1º - As inscrições das chapas de candidatos à Coordenador e vice-coordenador do Colegiado serão efetuadas junto a Secretaria do PPGGOP, obedecendo aos prazos definidos em edital pela Comissão Eleitoral.

§2º - Todos os docentes permanentes do PPGGOP são automaticamente candidatos ao colegiado.

§3º - A vaga de um candidato eleito que não assumir o cargo será preenchida pelo candidato subsequente em número de votos.

§4º - Cada eleitor deverá votar em quatro candidatos ao colegiado

Art. 8. - A organização das eleições para representante discente ficará a cargo de uma Comissão Eleitoral formada por um docente representante do Colegiado e pelo representante discente no curso de seu mandato.

Art. 9. - São atribuições do Colegiado do PPGGOP:

I - organizar e aprovar o programa de atividades e o calendário;

II - deliberar sobre ementas, programas, créditos e critérios de avaliação de disciplinas;

III - informar alterações curriculares à apreciação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação Pós Graduação da UNESPAR;

IV - Informar, anualmente, a assessoria de Pós Graduação da UNESPAR, o número de vagas;

V - organizar, anualmente, o processo de seleção;

VI - credenciar professores e orientadores;

VII - deliberar sobre os projetos de conclusão de curso;

VIII - solicitar bolsas de pós-graduação e nomear a Comissão de Bolsas para a concessão;

IX - deliberar sobre o aproveitamento de créditos acadêmicos;

- X - homologar, semestralmente, as matrículas dos discentes regulares e não-regulares;
- XI - deliberar sobre as bancas examinadoras para julgamento de conclusão de curso e comissão examinadora de exame geral de qualificação;
- XII - julgar recursos e solicitações;
- XIII - deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários e apresentar relatório anual;
- XIV - interagir e deliberar sobre participação de instituições e docentes não pertencentes ao PPGGOP;
- XV - acompanhar e sugerir, aos setores envolvidos, quaisquer medidas julgadas úteis à execução das atividades;
- XVI - Propor à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação Pós Graduação da UNESPAR modificações no presente Regulamento.

Art. 10 - São atribuições do Coordenador do Colegiado do PPGGOP:

- I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- II - coordenar a execução de atividades;
- III - executar as deliberações do Colegiado;
- IV - elaborar e deixar disponível a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação Pós Graduação da UNESPAR o calendário das principais atividades acadêmicas de cada ano;
- V - assinar editais, atestados e declarações relativas às atividades de pós-graduação;
- VI - organizar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, bem como organizar processo de solicitação de credenciamento ou recredenciamento;
- VII - administrar recursos oriundos de fomento à Pós-Graduação
- VIII - outras que se fizerem necessárias ao bom andamento do PPGGOP.

Art. 11. - São atribuições da Secretaria do PPGGOP:

- I - divulgar editais nos processos de seleção e receber a inscrição dos candidatos;
- II - efetivar a matrícula, nos cursos em nível de Mestrado, dos candidatos selecionados para a categoria de discentes regulares e não-regulares;
- III - organizar e manter o cadastro dos alunos;
- IV - providenciar editais de convocação de reuniões do colegiado;
- V - encaminhar processos para deliberação no colegiado;
- VI - secretariar as reuniões do colegiado e manter em dia o livro ata;

- VII - manter docentes e discentes informados sobre as deliberações do Colegiado;
- VIII - elaborar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais de acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*;
- IX expedir atestados, históricos e declarações relativas às atividades do PPGGO;
- X - outras que se fizerem necessárias para o bom funcionamento do Programa.

TÍTULO III

CORPO DOCENTE

Art. 12 - O corpo docente será constituído por professores permanentes e colaboradores, credenciados para exercerem atividades no PPGGOP.

§1º - Serão considerados permanentes os docentes da PPGGOP, contratados em regime de tempo integral, credenciados para exercerem atividades de orientação, ministrar disciplinas e participar em projetos de pesquisa, e que atuem no PPGGOP de forma direta, intensa e com produção científica contínua e de qualidade. Integram essa categoria os docentes que atendam simultaneamente os seguintes pré-requisitos:

I - desenvolvam atividades de ensino na Graduação e na Pós-Graduação;

II - orientem alunos regularmente no PPGGOP;

III - têm vínculo funcional com a UNESPAR ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, recebem bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências de fomento federais ou estaduais ou, na qualidade de professores ou pesquisadores aposentados, tenham firmado com a UNESPAR termo de compromisso de participação como docentes do PPGGOP ou tenham sido cedidos, por convênio/acordo formal, para atuar como docentes do PPGGOP.

§2º - Serão considerados colaboradores os docentes da PPGGOP ou de outras instituições, credenciados para o exercício de atividades específicas de forma complementar ou eventual, ministrando disciplinas, atuando na orientação ou co-orientação, colaborando em projetos de pesquisa, sem que, todavia, tenham uma carga intensa e permanente de atividades.

§3º - Todos os docentes do PPGGOP deverão ser preferencialmente portadores do título de doutor ou equivalente, porém o colegiado poderá aprovar titulação inferior, seguindo o regimento estabelecido pela CAPES.

§4º - Os docentes permanentes deverão ministrar disciplina(s) com interstício de, no máximo, dois anos.

§5º - Pesquisadores da UNESPAR ou de outras instituições poderão ministrar aulas em disciplinas, sob a responsabilidade de docentes permanentes, mediante aprovação de Colegiado.

Art. 13. - Anualmente, os professores serão avaliados para fins de credenciamento ou descredenciamento, considerando a produção científica e técnica e a sua atuação e participação no PPGGOP.

§1º - A produção de que trata o *caput* do artigo será a média da produção nos anos anteriores ao ano do credenciamento, conforme periodicidade adotada pela CAPES para avaliar o programa.

§2º - Os docentes permanentes que não atenderem o mínimo exigido em produção científica, tendo como base os critérios adotados pela CAPES para avaliar o programa com relação à sua ríota atual, serão automaticamente enquadrados como colaboradores; já os docentes colaboradores que não atingirem a produção mínima serão descredenciados do programa,

§3º - Poderá ser computada, sempre em benefício do professor avaliado, a produção anual do ano no qual o credenciamento estiver ocorrendo, bem como carta de aceitação de artigo em revista que atenda aos critérios mínimos exigidos e a produção técnica do período.

§4º - A atuação e participação no programa serão avaliadas considerando as orientações em andamento e concluídas no período, ofertas de disciplinas, participação em comissões, entre outras atividades.

§5º - Pedidos de novos credenciamentos podem ser realizados a qualquer momento, devendo o solicitante encaminhar o pedido formalmente ao colegiado, acompanhado da sua produção científica, comprovação de orientação mínima em pesquisa (iniciação científica, mestrado ou doutorado) e proposta de disciplina. Cabe ao colegiado dar o parecer final de acsíte.

§6º - Salvo exceções aprovadas pelo colegiado.

TÍTULO IV

ESTRUTURA DO PROGRAMA E SISTEMA DE CRÉDITOS

Art. 14. - O PPGGO compreende atividades acadêmicas em disciplinas e atividades de pesquisa.

Art. 15. - As atividades acadêmicas serão expressas em unidades de crédito.

§1º - Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas-aula.

§2º - Créditos cursados como aluno não regular poderão ser aproveitados, desde que cursados até dois anos antes da matrícula.

Art. 16. - O PPGGO exige a integralização de no mínimo 24 (vinte e quatro) créditos:

§1º - Destes 24 créditos no mínimo 12 (doze) deverão ser obtidos através de disciplinas obrigatórias do programa.

§2º - Os doze créditos restantes podem ser obtidos através de:

I) Disciplinas optativas

II) Publicação de artigos e/ou trabalhos técnicos durante o período do curso em revistas especializadas: O número de créditos será obtido multiplicando-se a produção técnico-científica segundo pontuação *qualis* (na área de Ciências Sociais Aplicadas) multiplicado pelo fator 6 (conforme a regra utilizada pelo comitê de área da CAPES) e arredondando o valor final.

III) Outras formas de produções científicas avaliadas pelo colegiado.

§3º - A relação das disciplinas, incluindo os seus respectivos créditos, será publicada semestralmente pela coordenação do PPGGOP.

§4º A matrícula em disciplinas ocorrerá em período previsto em calendário próprio e poderá ser cancelada uma vez em cada disciplina, antes de ministrado um terço de sua carga horária, até a data fixada no calendário acadêmico, com anuência do orientador.

§5º - Alunos regulares poderão solicitar ao Colegiado a integralização, em outros cursos de pós-graduação reconhecidos por órgãos oficiais, de até um terço dos créditos em disciplinas exigidos para o Mestrado.

§6º-Anualmente poderão ser oferecidas disciplinas não regulares denominadas de Tópicos Especiais, as quais poderão ser ministradas por professores convidados e poderão ter ementas variadas de acordo com as áreas de atuação do professor ministrante.

§7º- O programa dispõe de disciplinas obrigatórias para todos os alunos do curso, e dentro da linha de pesquisa a qual o aluno esta inserido.

Art. 17. - O PPGGOP em nível de Mestrado terá duração mínima de 12 (doze) meses e o máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Parágrafo único - O prazo para conclusão do curso é contado a partir da matrícula inicial até a data da efetiva defesa.

TÍTULO V

AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Art. 18. - A porcentagem mínima de frequência em cada disciplina do PPGGOP é de 75% de presença.

Art. 19. - O aproveitamento das atividades desenvolvidas pelos discentes, em cada disciplina, será expresso através dos seguintes conceitos:

A - Excelente, com direito a crédito.

B - Bom, com direito a crédito.

C - Regular, com direito a crédito.

J - Abandono justificado

R - Reprovado

§1º - O conceito "J" deverá ser atribuído em disciplina(s) que esteja(m) sendo cursada(s) quando o discente solicitar o seu desligamento do PPGGOP, depois de transcorridos mais de 1/3 do programa a ser ministrado na mesma.

§2º - Para efeito de registro acadêmico adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

A = 9,0 a 10,0

B = 8,0 a 8,9

C = 7,0 a 7,9

R = inferior a 7,0

§5º - Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem os conceitos A, B ou C.

TÍTULO VI

CONCESSÃO DE BOLSA

Art. 20. - Terão direito aos benefícios de bolsa de estudos no PPGGOP, de acordo com sua disponibilidade, os discentes com dedicação exclusiva ao curso e que atendam aos critérios estabelecidos no Regulamento do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES e nas Diretrizes Gerais para Bolsa no País do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

Parágrafo único: Os discentes ingressantes no PPGGOP poderão receber bolsa de estudos, desde que haja disponibilidade, seguindo sempre a ordem anual de classificação da seleção.

Art. 21. - Para efeito de concessão de bolsa os discentes serão classificados por uma comissão composta pelo coordenador do programa, um docente membro do colegiado e o representante discente.

§1º: A classificação dos discentes será realizada segundo a classificação anual para a seleção dos ingressantes no PPGGOP e obedecendo aos critérios citados no art. 22.

§2º: Os discentes concorrem à bolsa de estudos no ano de entrada no programa, de forma que um discente sem bolsa no referido ano, apenas concorrerá à bolsa de estudo no ano seguinte se existir excesso de bolsas para os ingressantes do ano em questão.

Art. 22. - O período a que o discente terá direito aos benefícios da bolsa será de no máximo 24 meses, contados a partir da data da matrícula de ingresso no PPGGOP, ou até a data de defesa do trabalho de conclusão de curso aprovada no programa de estudos, valendo o que ocorrer primeiro.

Art. 23. - O bolsista que reprovar em qualquer disciplina ou trancar o curso perderá automaticamente o direito a bolsa de estudos.

TÍTULO VII

INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO

Art. 24. - As atividades do PPGGOP são destinadas a candidatos portadores de diploma de curso superior.

Art. 25. - Anualmente, o Colegiado proporá o número de vagas, considerando a disponibilidade de orientadores, a infraestrutura da área e a avaliação dos docentes orientadores.

Art. 26. - A inscrição ao processo de seleção para os candidatos a ingressar no PPGGO deve ser apresentada à secretaria do PPGGOP instruída dos seguintes documentos:

I - formulário de inscrição;

II - duas fotos 3x4;

III - cópia da carteira de identidade ou passaporte se estrangeiro;

IV - cópia do CPF;

V - cópia do título de eleitor para brasileiros;

VI - cópia da certidão de nascimento ou casamento;

VII - cópia do histórico escolar do(s) curso(s) de graduação e da pós-graduação, quando for o caso;

VIII - cópia do diploma de graduação ou documento equivalente (declaração de data de defesa de TCC anterior à data prevista para matrícula no Mestrado);

IX - currículo no formato Lattes documentado;

X- carta de aceite do orientador no programa de acordo com o modelo estabelecido e publicado pelo PPGGOP;

Art. 27. - A seleção dos candidatos ao PPGGOP será realizada por uma comissão designada pelo Colegiado, a qual fixará as normas de avaliação, a partir de uma prova de conhecimentos básicos na área, análise do currículo e entrevista com o candidato.

§1º - Será considerado aprovado para as fases seguintes do processo seletivo o candidato que obtiver média superior a 7,0 (sete vírgula zero) pontos na prova de conhecimentos, sendo que esta terá peso de 60% da nota final;

§2º - O currículo no formato Lattes será avaliado levando em consideração a produção científica e de acordo com normas de pontuação fixadas pelo colegiado,

sendo que esta terá peso de 30% da nota final. A nota de currículo será calculada proporcionalmente a partir da maior nota, considerada como 10,0 (dez vírgula zero);

§3º - A entrevista do candidato aprovado conforme §1º, com peso de 10% da nota final.

Art. 28. - As inscrições ocorrerão até a primeira quinzena de outubro de cada ano letivo. A seleção ocorrerá em novembro e a divulgação dos resultados com a lista e a classificação dos candidatos selecionados acontecerá até último dia letivo de cada ano regimentado pela UNESPAR.

Art. 29. - A admissão dos candidatos selecionados como discentes regulares será aceita após estes se matricularem no curso em nível de Mestrado, tendo direito a diploma após o cumprimento integral das exigências previstas.

Art. 30. - Discentes não regulares que se matricularem em disciplinas isoladas no PPGGO estarão sujeitos às mesmas exigências estabelecidas para os discentes regulares e terão direito a atestado após a conclusão dos estudos. Estes serão admitidos mediante encaminhamento de solicitação formal à secretaria do PPGGO, anexando cópia do seu currículo Lattes, para avaliação e aceite por parte do docente responsável pela disciplina.

TÍTULO VIII

MATRÍCULA, REGISTRO E DESLIGAMENTO

Art. 31. - Para poderem exercer atividades no PPGGO, todos os candidatos selecionados deverão efetuar o seu registro acadêmico, na secretaria do PPGGOP, dentro do prazo previsto em calendário próprio.

§Parágrafo único - A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Colegiado, implicará em perda automática da condição de candidato selecionado.

Art. 32. - O discente poderá requerer, ao Colegiado, trancamento de sua matrícula, com anuência do orientador, desde que tenha cursado, no mínimo, 1 (um) semestre letivo.

§1º - O requerimento deverá vir acompanhado de exposição de motivos e/ou de documentos comprobatórios.

§2º - A matrícula poderá ser trancada, no máximo, por 12 (doze) meses.

§3º - Ao término do período de trancamento solicitado, o Colegiado concederá a reabertura do registro acadêmico mediante solicitação do discente com anuência do orientador.

§4º - Durante o período de trancamento da matrícula, para efeitos de avaliação do orientador, estará suspensa a contagem de tempo para o prazo máximo de conclusão do Curso.

Art. 33 - O discente regular será desligado do PPGGOP na ocorrência de uma das hipóteses seguintes:

I - o discente que, sem comunicar o orientador de estudos e o Colegiado, deixar de exercer atividades acadêmicas e/ou de pesquisa por prazo superior a 30 dias;

II - o discente que caracterizar sua desistência pelo não cumprimento da matrícula semestral, sem justificativa;

III - o discente com três reprovações em disciplinas do curso seja ou não na mesma disciplina, independente de ter cursado novamente uma delas e logrado aprovação, ou com duas reprovações no Exame de Qualificação;

IV - por recomendação do orientador ao Colegiado, quando não demonstrar progresso e bom desempenho em suas atividades de pesquisa;

V - O discente que ultrapassar o limite máximo de 24 (vinte e quatro) meses para a defesa do trabalho de curso de Mestrado, contados a partir da matrícula inicial, sem incluir os períodos de trancamentos, sem ter apresentado justificativas e pedido formal de prorrogação. Os pedidos de prorrogação, solicitados pelo discente e seu orientador, serão analisados pelo colegiado que emitirá parecer concedendo ou não o período solicitado.

VI - Por iniciativa própria.

TÍTULO IX

ORIENTAÇÃO E PROGRAMA DE ESTUDOS

Art. 34. - Cada discente terá 1 (um) orientador dentre os professores e pesquisadores credenciados no PPGGOP, aprovado(s) pelo Colegiado

Parágrafo único: Caso o discente e seu orientador, julguem necessário será permitida a participação de um co-orientador que pode ser externo ao PPGGOP, após análise e aprovação por parte do colegiado.

Art. 35. - O número máximo de orientados no PPGGOP simultaneamente por orientador será de cinco.

Parágrafo único: Excepcionalmente, o número de orientados por orientador poderá ser ampliado, a critério do Colegiado, mediante solicitação e justificativa do orientador.

Art. 36. - Compete ao orientador:

I - orientar o discente com respeito aos aspectos acadêmicos;

II - orientar o discente na elaboração do plano de estudos;

III - acompanhar o desempenho e o progresso do discente nas atividades e sugerir medidas cabíveis quando necessárias.

Art. 37. - Discentes regulares do PPGGOP deverão submeter ao Colegiado um plano de estudos, no decorrer dos dois primeiros meses de cada semestre letivo, sendo as datas definidas pelo colegiado.

§1º - O plano de estudos, que deverá ser apresentado semestralmente, deverá conter informações relativas à integralização do curso, tais como: as disciplinas a serem cursadas, número de créditos, previsão dos semestres que serão cursadas, área de pesquisa para o trabalho de conclusão e plano de trabalho a ser desenvolvido no período, com anuência do orientador.

§2º - No segundo plano de estudos entregue, ou seja, no início do segundo semestre, deve constar o projeto da pesquisa a ser desenvolvida.

§3º - Nos terceiro e quarto planos de estudos, ou seja, no início do terceiro e quarto semestre, deverá constar um relatório do andamento da pesquisa.

§4º - O discente poderá solicitar ao colegiado, mudanças no seu plano de estudos, com anuência do orientador.

Art. 38. - Completados os créditos exigidos em disciplinas, os discentes do Mestrado deverão submeter-se ao exame geral de qualificação, apresentando os resultados do seu trabalho de pesquisa perante uma banca examinadora composta por três professores, sendo um deles o orientador.

§1º - O discente deve prestar o Exame de Qualificação até o 20º mês após o ingresso no PPGGOP.

§2º - O discente que reprovar no exame geral de qualificação poderá requerer uma segunda oportunidade no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da publicação do resultado.

TÍTULO X

TRABALHO DE CONCLUSÃO E OUTORGA DE TÍTULO

Art. 39. – O Trabalho de Conclusão de Curso é o produto final da pesquisa realizada durante o curso e deverá ser elaborado na forma de dissertação, de acordo com a natureza da pesquisa.

Art. 40. – Receberá o diploma de Mestre em Gestão Organizacional e Políticas Públicas o discente regular do PPGGOP que preencher os seguintes requisitos:

- I) integralização do número mínimo de créditos em disciplinas do curso;
- II) proficiência em língua inglesa;
- III) aprovação no Exame de Qualificação;
- IV) aprovação na defesa do trabalho de conclusão;
- V) entrega, ao Colegiado, de 5 (cinco) cópias impressas e 1 (uma) cópia gravada em CD ou "pen drive" do Trabalho de conclusão, em sua versão final, com as correções sugeridas pela Banca Examinadora, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de defesa;
- VI) apresentar o comprovante de envio de um artigo completo, em revista de conceito *qualis* no mínimo B2 na área de Ciências Sociais Aplicadas, em coautoria com seu orientador;

Parágrafo único - A proficiência em língua Inglesa de que trata o item b do artigo 45 seguirá as seguintes regras:

- a) O comprovante de proficiência deverá ser apresentado até o décimo oitavo mês, contado a partir do ato da matrícula no PPGGOP;
- b) O aluno deverá apresentar comprovante de aprovação em exames de proficiência de língua inglesa realizadas em instituições de ensino superior ou equivalentes, atestando capacidade de leitura e interpretação de textos em inglês, e dependerá de aprovação pelo colegiado.
- c) O aluno estrangeiro deverá demonstrar proficiência em língua portuguesa, apresentando comprovante de aprovação de instituições especializadas ou submetendo-se a exame realizado por banca composta de 3 (três) membros nomeados pelo colegiado.

Art. 41. - A solicitação de defesa do trabalho de conclusão deverá ser requerida pelo discente, com anuência do orientador, ao Colegiado, em prazo não inferior a 40 dias da data prevista para a defesa.

§1º - A solicitação de defesa de trabalho de conclusão só poderá ocorrer após a integralização do número mínimo de créditos em disciplina do curso, a aprovação no exame de proficiência em língua inglesa e no Exame de Qualificação.

§2º - Anexo à solicitação de defesa, o discente deverá entregar à secretaria 5 (cinco) cópias do trabalho de conclusão para os membros da Banca Examinadora, inclusive para os suplentes.

Art. 42. - A defesa do trabalho de conclusão será realizada perante uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros com título de Doutor ou equivalente, sendo presidida pelo Orientador.

§1º - Deve ser incluído na banca 1 (um) membro não vinculado ao PPGGOP;

§2º - As bancas de defesa terão 2 (dois) membros suplentes, sendo 1 (um) obrigatoriamente não vinculado ao PPGGOP.

Art. 43. - A defesa do trabalho de conclusão consistirá de uma apresentação pública em local, data e horário, previamente divulgados.

Art. 44. - Após a defesa, a Banca Examinadora deliberará em reunião reservada, sobre a avaliação do trabalho de conclusão, expressando seu julgamento por meio de uma das seguintes alternativas:

I - "aprovado";

II - "reprovado"

III - sugestão de reformulação, quando deverá ser apresentado novo Trabalho de Conclusão no prazo máximo de 30 (trinta) dias, ficando a critério da banca, estipular a necessidade de nova defesa em data pré-determinada.

Art. 45.- O discente aprovado na defesa do trabalho de conclusão deverá apresentar a versão definitiva ao orientador, que encaminhará à secretaria para homologação e expedição da ata de defesa pública do trabalho de conclusão.

§1º - Em hipótese alguma a UNESPAR emitirá documentos de aprovação do discente, sem o cumprimento de todos os requisitos constantes no presente Regulamento.

TÍTULO XI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 45. - O órgão de controle acadêmico manterá um registro completo da história acadêmica de cada discente.

Art. 46. - Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado.

Art. 47 - De todas as decisões tomadas pelo colegiado caberá recurso junto à Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UNESPAR.



CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CCCSA / UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO
ATA 01/2017 (reunião extraordinária) - Data da reunião: 07/04/2017

Pág. 1/4

1 Às 9h00 do dia 07/04/2017 após 2ª convocação realizou-se a reunião extraordinária do
2 "Conselho do Centro Ciências Sociais Aplicadas" (CCCSA), conforme lista de presença
3 contida no final desta Ata e de acordo com a convocação datada 04/04/2017. Presentes à
4 reunião estavam os professores: Adalberto D. de Souza, Isielli M. B. Tierling, Juliana C.
5 Teixeira, Marcos Schebeleski, Tito J. A. A. Serrano, Rony P. da Rocha, Tânia Ma. Coelho,
6 Yeda Ma. P. Pavão, Luciana Apa. Bastos, João Marcos B. Avelar e Jesus Crepaldi. A
7 reunião foi realizada para **deliberar sobre a seguinte Pauta:** 1) Apresentação da proposta do
8 Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* Nível de Mestrado Profissional multiárea
9 (Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social,
10 Turismo e Engenharia de Produção Agroindustrial); 2) Definição de datas, tema, locais de
11 realização e membros da Comissão Organizadora do Seminário de Ciências Sociais
12 Aplicadas (SECISA 2017), e 3) Outros assuntos. Abrindo a reunião o Prof. Adalberto
13 apresentou os itens de pauta para a reunião e solicitou inversão de pauta, o que foi
14 aprovado pelos presentes a reunião. Assim o Prof. Adalberto comentou sobre a necessidade
15 e urgência do início da organização do Seminário de Ciências Sociais Aplicadas (SECISA)
16 2017, dada a dificuldade de reservas de locais para abertura e realização do evento. O Prof.
17 Adalberto passou a palavra aos presentes para comentassem sobre o evento. Usando da
18 palavra o Prof. Rony sugeriu que o SECISA 2017 seja realizado, conjuntamente, com o
19 evento EEPA 2017, no intuito de potencializar ambos os eventos e facilitar a organização
20 dos mesmos. Em seguida a Profa. Isielli também comentou sobre a importância do SECISA
21 para o curso de Ciências Contábeis porque os alunos deste curso, assim como de outros
22 cursos do CCSA, utilizam o evento para publicação de trabalhos científicos. A professora
23 sugeriu que evento seja realizado de 06 a 10 de novembro/2017. Após esses comentários a
24 Profa. Yeda (PRPPG) comentou sobre as vantagens da junção dos dois eventos numa
25 mesma data, salientando que essa medida potencializará ambos os eventos. No entanto, a
26 professora salientou a necessidade de que a data de realização do SECISA não coincida
27 com a data de realização do EAIC 2017. A Profa. Tânia também enfatizou a importância e
28 os benefícios que a junção dos dois eventos trarão para a organização de ambos, dentre
29 eles, economia de recursos e otimização do tempo na busca dos resultados propostos pelos
30 eventos. Em seguida o Prof. Jesus comentou sobre as datas propostas para o SECISA 2017
31 (25 a 27/10/17) e sobre os motivos que levaram a definição de datas. Salientou sobre as
32 dificuldades para se fazer o evento antes de outubro devido ao fato dos alunos e
33 professores necessitar elaborar os artigos para apresentação no evento, o que será
34 dificultado se o evento for realizado em data anterior. A Profa. Juliana comentou sobre

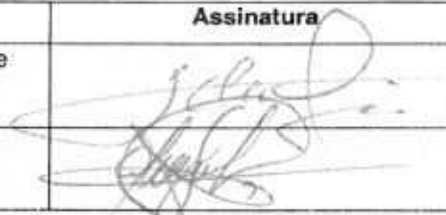



CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CCCSA / UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO
ATA 01/2017 (reunião extraordinária) - Data da reunião: 07/04/2017

Pág. 2/4

35 importância da junção dos eventos SECISA e EEPA porque tal medida fortalecerá ambos os
36 eventos e, também, porque favorecerá a realização de atividades, tanto no período diurno
37 quanto noturno. No entanto, como não se chegou a um consenso sobre a junção dos
38 eventos acima mencionados e a data proposta o SECISA 2017, o Prof. Adalberto sugeriu o
39 agendamento de reunião exclusivamente para tratar do assunto SECISA 2017, propondo
40 para tal a data de 11/04/2017, o que foi aceito pelos presentes. Assim, ficou definido que o
41 assunto será debatido em reunião exclusiva para tal finalidade no dia 11/04/17, das 13h30
42 as 16h00, na sala de reuniões desta Direção de Campus. A pauta da reunião será: 1)
43 deliberação sobre junção dos eventos SECISA 2017 e EEPA 2017; 2) Definição de datas; 3)
44 Definição da Comissão Organizadora; 4) Outras definições sobre o SECISA 2017. Em
45 seguida o professor Adalberto solicitou para as professoras Yeda e Luciana que
46 apresentassem e explicassem o projeto do Programa de Mestrado Profissional de Gestão
47 Organizacional e Sociedade (PPGOS) da Universidade Estadual do Paraná. O Programa de
48 Pós Graduação *Stricto Sensu* Nível de Mestrado Profissional, é multi-área, abrangendo os
49 Colegiados de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo, do
50 Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR, dos campi de Campo Mourão,
51 Paranavaí, Apucarana e Paranaguá. O curso de Engenharia de Produção Agroindustrial,
52 embora não faça parte da área de ciências sociais aplicadas, foi convidado a participar da
53 proposta, uma vez que fornecerá ao curso de mestrado, profissionais e pesquisadores da
54 área de gestão da produção, que muito poderão contribuir para o desenvolvimento da
55 proposta. O Prof. Adalberto propôs que durante a apresentação do projeto do PPGOS pela
56 Profa. Yeda, os presentes anotassem as observações e sugestões e que as mesmas
57 fossem apresentadas ao final das explicações, o que foi aceito pelos presentes. Usando a
58 palavra as professoras Yeda e Luciana apresentaram e explicaram o PPGOS,
59 detalhadamente. Após a apresentação e explicações de ambas as professoras, os
60 conselheiros presentes comentaram o projeto e fizeram os seguintes
61 apontamentos/questionamentos: a) Necessidade de alinhamento entre as duas linhas de
62 pesquisa propostas pelo programa. A linha de pesquisa "Políticas Públicas e a Sociedade"
63 deveria ser alinhada ao vetor central do programa, que é a gestão estratégica. b) Neste
64 mesmo sentido, o título do programa, que traz consigo o termo "Sociedade" deveria ser
65 substituído ou suprimido, para que não denote os aspectos apenas sociais que o termo
66 carrega. c) Além destes apontamentos, a Profa. Isielli comentou que havia adiantado, via e-
67 mail as seguintes incorreções no arquivo do projeto: 1) O número de páginas do sumário
68 está desconfigurado; 2) Na página 18 consta o texto da seguinte forma: "30 (vinte e quatro)

69 créditos de disciplina."; 3) A disciplina Gestão Estratégica das Organizações consta no
 70 quadro da página 45 apenas como "Gestão Estratégica"; 4) Esta mesma disciplina consta
 71 na página 26 com o Prof. Julio Ernesto Colla como responsável, no entanto, na página 46
 72 consta o Prof. Julio e Prof. Marcelo Marchine como responsáveis; 5) Caso o Prof. Marchine
 73 de fato não esteja incluído no programa, verificar, pois no rol de currículos dos docentes,
 74 consta o currículo dele; e 6) Na página 54, no título da seção 11, corrigir a palavra
 75 "conferências". A Profa. Isielli salientou ainda não saber se foi uma informação dada como
 76 estratégica, mas nesta mesma seção (seção 11), foi mencionado que o anfiteatro e mini-
 77 auditório do nosso campus Campo Mourão possui capacidade superior à capacidade real; a
 78 mesma sugere verificar tal informação. O Prof. Tito comentou ainda que quando um
 79 candidato ao ingresso em programa de Mestrado é naturalizado brasileiro, o mesmo é
 80 dispensado do exame de proficiência de Língua Portuguesa, o que o mesmo solicitou
 81 verificar quanto aos critérios para ingresso de candidatos neste programa. Em seguida o
 82 Prof. Adalberto salientou sobre a necessidade de o projeto passar por uma revisão geral,
 83 antes de seu envio à PRPPG. Posteriormente aos comentários/sugestões feitas pelos
 84 presentes, as professoras Yeda e Luciana usaram da palavra comentando sobre as
 85 dificuldades que o Grupo de Trabalho teve para finalização da proposta apresentada; em
 86 seguida as mesmas se comprometeram em fazer os ajustes necessários no projeto do
 87 PPGOS, visando sua apresentação na reunião do Conselho deste campus, no próximo dia
 88 11/04/2017 as 14h00. **Após os debates e comentários dos presentes, o Prof. Adalberto**
 89 **encaminhou a votação do Projeto do Programa de Mestrado Profissional de Gestão**
 90 **Organizacional e Sociedade (PPGOS) da Universidade Estadual do Paraná, neste**
 91 **Conselho de Centro de Área, com as ressalvas apresentadas acima, solicitando que**
 92 **os favoráveis a aprovação do projeto com as ressalvas apresentadas levantassem**
 93 **uma das mãos. O projeto foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes,**
 94 **com as ressalvas apresentadas.** Após a votação do projeto, nada mais havendo a tratar o
 95 Prof. Adalberto Dias de Souza colocou a palavra livre e, como ninguém mais fez uso da
 96 mesma, encerrou-se a reunião as 11h50 lavrando esta ata que será lida, aprovada e
 97 assinada pelos presentes. Campo Mourão, 07/04/2017.

Membros Natos	Curso	Assinatura
1. Adalberto Dias de Souza	Diretor do CCSA – Presidente do CCCSA	
2. Marcos Scheteleski	Coordenador do curso de Administração	

3. Marcelo M. Ferreira	Coordenador do curso de Ciências Contábeis	Justificou ausência
4. Tito J. A. A. Serrano	Coordenador do curso de Ciências Econômicas	<i>Tito</i>
5. Rony P. da Rocha	Coordenador do curso de E.P.A.	<i>Rony Peterson da Rocha</i>
6. Juliana C. Teixeira	Coordenadora do curso de T.M.A.	<i>Juliana S.</i>
Representantes Docentes	-	-
7.	Col. Administração	
8. Isieli M. B. M. Tiering	Col. Ciências Contábeis	<i>Isieli</i>
9.	Col. Ciências Econômicas	
10. Annamaria Artigas	Colegiado T.M.A.	Justificou ausência
11. Tânia Maria Coelho	Colegiado E.P.A.	<i>Tânia Maria Coelho</i>
12.	Representante Discente	
13.	Representante dos Agentes Universitários	
14. João M. B. Avelar	Convidado	<i>João</i>
15. Jesus Crepaldi	Convidado	<i>Jesus</i>
16. Luciana A. Bastos	Convidada	<i>Luciana</i>
17. Yeda Ma. P. Pavão	Convidada	<i>Yeda</i>
18.		
19.		
20.		

98



**CONSELHO DE CAMPUS DA UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO -
ATA N. 02/2017**

Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de *Campus* realizada no dia 10 de abril de 2017, às 09 horas nas dependências da Unespar – *Campus* de Campo Mourão, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Apresentação da proposta do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* Nível de Mestrado Profissional multiárea da UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão. 2) Informes.

Estiveram presentes os seguintes membros: Diretor do Campus professor Eder Rogério Stela, Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas professor Adalberto Dias de Souza, Coordenador do Curso de Administração professor Marcos Schebeleski, Coordenador do Curso de C. Econômicas professor Tito Jeronimo Adalberto Alfaro Serrano, Coordenador do Curso de Matemática professor Rosefran Gonçalves Cibotto, Coordenador do Curso de História professor Ricardo Marques de Mello, Coordenadora do Curso de Pedagogia professora Céres América Ribas Hubner, Coordenadora do Curso de Turismo e Meio Ambiente professora Juliana Carolina Teixeira, Coordenador do Programa de Mestrado professor Sociedade e Desenvolvimento Marcos Clair Bovo, Representante do Curso de Geografia professor Jefferson de Queiroz Crispim, Representante do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial professora Andréa Machado Groff e Representante do Curso de Matemática professor Juliano Fabiano da Mota. **Justificaram ausência:** Vice-Diretor do Campus professor Valdir Alves, Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação professor Amauri Jersi Ceolim, Coordenadora do Curso de C. Contábeis professora Isielli M. B. M. Tierling, Coordenadora do Curso de Geografia professora Sandra Terezinha Malysz, Coordenadora do Curso de Letras professora Wilma dos Santos Coqueiro, Coordenador do Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial professor Rony Peterson da Rocha, Representante do Curso de Letras professora Elizabeth Labes, Coordenador do Programa de Mestrado ProfHistória professor Bruno Flávio L. Fagundes e Representante dos Agentes Universitários Maria Angela Facco. **Não compareceram e não justificaram ausência:** Representante dos discentes Tatiane Martins da Silva. Como convidada esteve presente a professora Yeda Maria Pereira Pavão.

1) Apresentação da proposta do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* Nível de Mestrado Profissional multiárea da UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão. O Diretor Geral do Campus de Campo Mourão, professor Eder, deu início a reunião com a proposta do Mestrado profissional multiárea e aproveitando o ensejo, passou a palavra à professora Yeda Maria Pereira Pavão, que a seu convite para compareceu à reunião, tendo em vista ser a representante da aludida proposta de Mestrado, para explanar e expor acerca deste. Ao tomar a palavra, a professora trouxe a baila os apontamentos considerados e mencionou que o referido projeto já havia sido aprovado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas e alterações já haviam sido realizadas. No âmbito do Conselho de Campus, também tiveram sugestões e apontamentos expressados pelos professores Ricardo, o qual mencionou que deveria haver revisões, ampliação de pontos específicos, assim como constar mais bibliografias internacionais; professor Bovo indagou acerca de o prazo ser muito curto para o trabalho de conclusão, tendo corroborado a professora Andréa que ao seu entendimento, deve-se constar como prazos



máximos, neste mesmo linear, o professor Jefferson sugeriu que haja o endereço da plataforma Lattes de cada docente pertencente ao programa de Mestrado, assim como verificação das publicações destes, e recomendou que fossem incluídos ao projetos cartas de apoio de empresas públicas e privadas, demonstrando a necessidade da demanda. Por fim, o professor Eder informou que é de grande necessidade que a plataforma sucupira e os encaminhamentos feitos à PRPPG sejam padronizados, uma vez que consistem em diferentes formatações, aproveitando para colocar em pauta para votação dos membros presentes, se concordavam ou discordavam em dar andamento ao projeto de Mestrado, tendo o Conselho deliberado pela continuidade, com ressalvas quanto alguns ajustes, porém, a favor do Projeto, sem nenhuma expressão de discordância. **2) Informes.** O prof. Eder deu continuidade à reunião, repassando os informes de que a verba de R\$ 450 mil para terraplanagem do terreno do Campus localizado na BR 369, foi aprovado. Dando então, por encerrada a reunião e agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar e, para registrar, eu Meire Jacqueline Bacetto, secretária ad hoc, lavrei a presente.